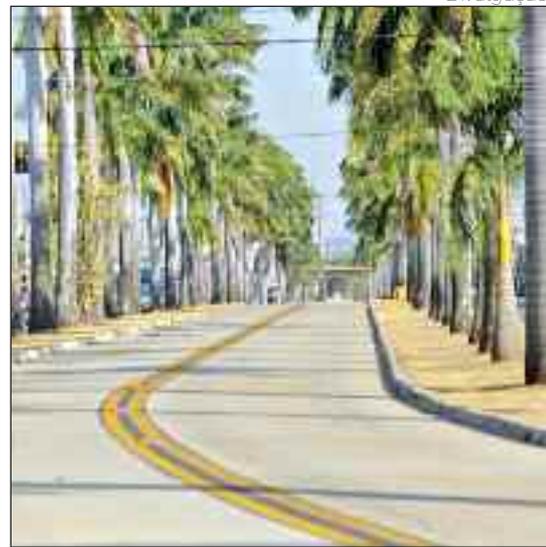


## ESPECIAL

### BRT: maior obra de mobilidade urbana da história de Goiânia

Corredor exclusivo vai beneficiar mais de 150 mil cidadãos mensalmente. Dos quatro grandes terminais rodoviários, três foram construídos nesta gestão e das 31 estações, 24 já foram concluídas; outras sete serão entregues nos próximos dias. **Página 8**



Divulgação

## ENTREVISTA

### LUCAS KITÃO

Vereador PSD

## Vereador pode deixar PSD caso Vanderlan negue as prévias

Divulgação



Kitão antecipou o lançamento da pré-candidatura a prefeito de Goiânia depois de Izaura Cardoso entrar na disputa pela Prefeitura de Senador Canedo. Para o vereador, a prioridade da direção do PSD é o município vizinho, não a capital.

**Páginas 6 e 7**

## TRIBUNA POLÍTICA

### Há espaço para a tese de apoio a Vanderlan

A mudança de rumos de Izaura abre margem para ela e o marido apoiarem Daniel Vilela em troca do apoio do Palácio das Esmeraldas ao senador na corrida eleitoral de 2024.

**Página 3**

## CÓDIGO CIVIL

Juíza goiana integra comissão que vai atualizar a lei

Texto foi apresentado ao Senado e o prazo para receber emendas vai até fim de março. Rodrigo Pacheco quer aprovar o projeto até o final deste ano.

**Página 5**

## ESCOLA

Divulgação



### Jogos transformam o ensino com a ajuda da tecnologia

O desempenho de alunos que têm o ensino baseado em jogos é 90% melhor comparado àqueles que receberam apenas palestras tradicionais. **Página 19**

## LIXO

Divulgação



### Geração de resíduos sólidos deve aumentar em 80% até 2050

No Brasil, 40% do lixo ainda são enviados para lixões e aterros e a produção pode chegar a 120 milhões de toneladas por ano. **Página 18**

## CRÉDITO

### Finanças aprova projeto que autoriza empréstimo de R\$ 710 mi



Foi votado o texto enviado ao Legislativo em 6 de novembro do ano passado, sem mudanças, e o projeto segue para segunda votação. **Página 16**

Divulgação

## VASSIL OLIVEIRA

### Muita especulação e pouca negociação

A eleição em Goiânia tem muitos e tem nenhum candidato a prefeito ainda. O deputado federal Gustavo Gayer (PL) é a mais nova certeza. **Página 4**



Rodrigo Estrela

## EDITORIAL

## Dengue e descaso

Em apenas dois meses, os primeiros do ano, o Brasil ultrapassou a marca de 1 milhão de casos de dengue, com 214 mortes confirmadas e quase 700 em investigação. Em Goiás, os mortos pela doença já são 36, e há casos aguardando confirmação. A situação nos hospitais lembra o período inicial da pandemia: unidades de saúde lotadas, pessoas chegando em macas, sem forças, profissionais de saúde sobrecarregados.

O que mais chama a atenção nesse contexto é a omissão. E desta vez, não é a omissão a que estamos acostumados a ver denúncias, por parte do poder público. A omissão é da população. Isso porque a dengue é uma doença duplamente evitável. A primeira forma de evitar está ao alcance de todos e exige medidas simples para não permitir o acúmulo de água parada, onde o mosquito se reproduz. Mais: essa explosão dos casos de dengue foi prevista e alertada no ano passado por biólogos e pesquisadores. O calor extremo experimentado em 2023 favoreceu a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

A segunda forma de evitar é por meio da imunização. É uma vacina nova, em início de produção, com distribuição ainda reduzida. Por isso, o Ministério da Saúde identificou os grupos mais vulneráveis e iniciou a imunização pelas crianças de 10 e 11 anos de idade. O que se vê é o descaso extremo de pais e responsáveis, grande parte em função das campanhas de desinformação do governo anterior, que abominava a ciência, as pesquisas e o conhecimento.

Goiás recebeu 158.505 doses da vacina contra a dengue. Mas até o dia 29, apenas 20.753 crianças haviam sido vacinadas, o que corresponde a apenas 13% do público-alvo. Agora, a idade foi ampliada para 14 anos e o Ministério da Saúde preparou um Dia D de Vacinação.

Só resta torcer para que tamanho sofrimento dos doentes sensibilize pais e responsáveis.

## ARTIGO

## O mercado de carbono em 2024: O que esperar do ano que promete ser o mais quente da história

Não dá pra falar sobre a importância das Soluções Baseadas na Natureza, como os projetos de carbono, sem avaliar as consequências das mudanças que o planeta vem sofrendo. O ano de 2023 foi, de longe, o ano mais quente da história conforme divulgado no relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Chegamos ao marco de 1,45°C acima dos níveis pré-industriais, o que é muito próximo do limite de 1,5°C estabelecido no Acordo de Paris.

E a expectativa para 2024 é que a temperatura suba ainda mais, isso porque o

mundo vem sofrendo com o fenômeno meteorológico do El Niño combinado com um planeta e oceanos mais quentes. Essas mudanças climáticas não afetam somente a sensação térmica da população, mas é também responsável por temporais e má distribuição de chuvas na Terra, causando secas e inundações em diversas partes do globo e inúmeros prejuízos.

Durante a COP28, em 2023, o mercado de carbono foi amplamente discutido por ser uma das Soluções Baseadas na Natureza para combater as mudanças climáticas. Apesar de alguns desafios que o mercado de

carbono enfrentou em 2023 — aqui posso citar a queda no valor dos créditos devido a fatores externos, como as guerras da Ucrânia e Gaza, e uma desconfiança gerada por algumas narrativas — mudanças positivas ocorreram e trazem boas perspectivas para o ano de 2024. Um exemplo é a aprimoração da metodologia de verificação dos créditos pelo órgão responsável, que está mais robusta e passou a inibir projetos não consistentes e condizentes com a seriedade exigida pelo mercado, fortalecendo a credibilidade de empresas sérias.

Uma tendência que já se

representado, gerando questionamentos sobre a real representatividade desses órgãos.

Muitos dirão que este articulista ficou doido, mas é bom lembrar que em 2023 o STF aprovou a criação do município de Boa Esperança do Norte, no Mato Grosso, se tornando a cidade de número 5.569 no Brasil, e ainda não é possível fazer a projeção de quantos vereadores terá no próximo ano,

Além dos assessores pessoais dos vereadores, é preciso atentar para os cargos de livre nomeação vinculados diretamente aos legisladores e aos presidentes das Casas Legislativas Municipais. Esse aspecto da estrutura cria uma rede de influências que, por vezes, parece se distanciar dos interesses da população, levantando questionamentos sobre a eficiência e transparência do sistema.

É essencial, neste momento, avaliar com seriedade a funcionalidade dessa máquina pública municipal, buscando a eficiência na gestão dos recursos públicos e a representatividade efetiva dos cidadãos. Questionar a pertinência de determinados cargos, bem como a necessidade de estruturas tão complexas, é um passo funda-

mental na busca por uma administração mais enxuta e focada nas reais demandas da sociedade.

Diante desse cenário, é responsabilidade dos gestores, legisladores e, principalmente, da população, promover um debate saudável sobre a estrutura municipal. Somente através desse diálogo construtivo será possível moldar uma máquina pública ágil, transparente e verdadeiramente comprometida com o bem-estar e progresso de cada município brasileiro.

Hoje o PSD é o partido com maior número de prefeituras (968), o MDB vem em seguida com (838), Progressistas (712); União Brasil (564) e PL (371) entre os cinco com maior número de prefeituras. O cenário de 2025 poderá ser diferente, mas depende, única e exclusivamente do tom de diálogo entre esquerda e direita e os eleitores. Que venha 6 de outubro!



Gregório José Lourenço Simão - GE



Diego Serrano, COO e Diretor de ARR da brCarbon



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
Sebastião Barbosa da Silva  
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção  
Cleyton Ataídes Barbosa  
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques  
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges  
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
comercial@tribunadoplanalto.com.br  
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



**Tribuna Política**

**Luís Gustavo Rocha**  
colunatribunapolitica@gmail.com

# O momento é de Jânio, mas há espaço para a tese de que apoio a Vanderlan não está fora de cogitação

Um político de Senador Canedo, dias atrás, presenciou Vanderlan Cardoso (PSD) "rasgando muita seda" para o governador em público, numa feira livre da cidade. A observação faz parte dos elementos que a fonte apresenta para reconstituir uma conjectura que tem pautado aliados locais do ex-prefeito no município: a possibilidade de uma reaproximação entre o senador e Ronaldo Caiado (UB).

O contato mais frequente entre o deputado estadual Bruno Peixoto (UB) e Vanderlan seria outro indicativo dessa perspectiva. A isso, as pessoas ouvidas pela coluna acrescentam a troca de partido de Izaura Cardoso (PSD), primeira suplente de Wilder Moraes, que, deixando o PL e construindo ativamente, nas últimas semanas, a pré-campanha à prefeitura de Senador Canedo, desapega-se da ideia de suceder Wilder caso o mesmo deixe a cadeira para disputar o governo de Goiás em 2026, pois, na avaliação de alguém próximo a ela, se vencer, Izaura não trocaria a prefeitura pelo Senado. Em termos objetivos, a mudança de rumos de Izaura abre margem para ela e o marido apoiarem Daniel Vilela daqui a dois anos em troca do apoio do Palácio das Esmeraldas ao ex-prefeito de Senador Canedo na corrida eleitoral de 2024, visando o Paço Municipal. E aqui convém um aparte para lembrar uma informação (dada pelo entorno de Vanderlan e publicada anteriormente neste espaço) de que a condição para lançar Izaura seria o recuo de Vanderlan e vice-versa.

O pacote de acordos, inclusive, também contemplaria a composição da chapa de Izaura, se mantida a situação do atual prefeito Fernando Pellozo, que apesar de ser do União Brasil, acumula alto índice de rejeição e, assim, colocaria em risco o apoio da própria base governista. Tudo isso, sublinhe-se, segundo agentes políticos de Senador Canedo ouvidos pela coluna, pois há também aquilo que dizem pessoas próximas a Caiado, e estas asseguram não terem notado nenhum gestual do governador que mude o fato de que Jânio é, no momento, o nome para o qual as atenções da base aliada estão voltadas.



Fotos: Divulgação



**OS NÚMEROS NÃO MENTEM?>** O que Jânio Darrot (MDB) observa quanto à influência das pesquisas na decisão da base para a escolha do pré-candidato é que "ainda é muito cedo para dizer que quem vai ganhar é quem aparece melhor colocado nas pesquisas".

## Debandada

O movimento do vereador Paulo Humberto (PDT), de declarar apoio à pré-candidatura de Lissauer Vieira (PL) a prefeito de Rio Verde, foi seguido por outros quatro parlamentares da Câmara Municipal que pertenciam à base de apoio do atual prefeito Paulo do Vale (UB).

## Segundo round

Paulo Humberto, que era ligado ao também pré-candidato Karlos Cabral (PSB), calcula que a previsão é ampliar ainda mais o apoio a Lissauer na Casa. Sete outros colegas estariam na mira, segundo o vereador.

## Me dê motivo...

Uma das razões apontadas por Paulo Humberto para a mudança de lado dos antigos apoiadores do atual prefeito é a frustração da expectativa de ser o indicado por Paulo do Vale à sucessão. Caso do ex-presidente da Câmara, vereador Lucivaldo Medeiros (UB) — motivação que serve ao vice-prefeito de Paulo do Vale, Dannillo Pereira.

## ...pra ir embora

Ponto forte para a decisão dos vereadores, segundo Humberto, é a "parte estrutural e financeira". No caso do próprio vereador, ele alega ainda a falta de diálogo com o antigo aliado, Karlos Cabral.

## Resposta

Sobre o rompimento de Paulo Humberto, o deputado do PSB diz que o vereador "poderia ser ao menos mais ético e verdadeiro. Não procurar jogar sobre as minhas costas as escolhas que ele mesmo fez por decisão própria. Mas pelo jeito não tem caráter suficiente pra isso. Se houve alguma falta de diálogo, foi patrocinada por ele mesmo e de caso pensado".

## Memória fresca

"Até ontem ele era assessor do nosso mandato e um ilustre desconhecido em Rio Verde. Nosso grupo político o tirou do anonimato e o fez vereador. Por suas próprias pernas, ele jamais teria alcançado essa condição. Agora, do alto de sua ingratidão e de seu oportunismo, fez uma guinada característica dos maiores traíras políticos e deveria ser menos leviano e assumir suas decisões ao invés de tentar criar fatos e situações para tentar disfarçar sua traição e sua ingratidão", completa Cabral.

## Fim

"A fala dele sobre dificuldade de estrutura só demonstra claramente o que o fez seguir outro caminho. E se junta ao que ele mesmo disse em nossa última conversa. Foi atrás da proposta financeira", finaliza o deputado.

## Osmose

"O governador conhece muito bem de política e sabe do potencial que ele, Daniel e a base têm para contribuir", diz Darrot, colocando na balança o poder de transferência entre os fatores que podem beneficiá-lo.

## Mérito próprio

O apoio de Bruno Peixoto, conseguido na semana que passou, é uma das etapas do checklist que Jânio sabe que precisa cumprir para viabilizar uma pré-candidatura. "Ele (Caiado) vai ver se eu estou preparado para que o governo possa mergulhar de cabeça."

## Caso contrário

Um integrante do governo considera o processo na capital "totalmente aberto e incerto". Ele acredita que, "saindo as próximas pesquisas", a base terá elementos para julgar se embarca ou não no projeto do ex-prefeito de Trindade.

## Cabeça erguida

"O governo não deve fazer nenhum movimento brusco enquanto Jânio estiver se movimentando", afirma a mesma voz, analisando o segundo tempo dado ao aliado como um desagravo após a tentativa de Darrot interrompida pelo impacto da operação da Polícia Civil sobre contrato do primeiro ano de sua gestão, em 2013.

## Façam suas apostas

O palaciano acha que não está descartada a articulação para tentar convencer o senador Wilder Moraes a ser o candidato da base para a prefeitura de Goiânia.

## Não para por aí

O nome de Ana Paula Rezende (MDB) também comparece entre as opções levantadas pelo governista como plano alternativo, caso a candidatura do ex-prefeito de Trindade não decole.

## Continuando

Para uma fonte próxima a Caiado, um eventual apoio a outro nome "vai depender dos movimentos do Jânio" e, na hipótese de Vanderlan entrar no radar, "o governador tem demonstrado maturidade" para lidar com diferenças.

## Ponto para Caiado

A vitória de Rueda para liderar o União Brasil é lida pela fonte como o acontecimento mais importante para Caiado na última semana, porque indica a abertura para que o governador seja candidato a presidente da República sem necessariamente ter que deixar o partido.



**1 Condição**

Para o PSD apoiar Lissauer em Rio Verde, Vanderlan quer indicar o vice.



**2 Vereadores**

No fim de semana, o PSB faz reunião com os dez nomes com potencial de puxar votos.



**3 Quase lá**

Nem todos os presentes são do partido, mas os que não são, estão a caminho.

# Eleição em Goiânia tem muita especulação e pouca negociação

**Vassil Oliveira**  
vassiloliveira@gmail.com



Fotos: Divulgação

**E**speculação, fofoca, negociação. Há de tudo neste momento em Goiânia, que tem muitos e tem nenhum candidato a prefeito ainda. De certa forma, normal. Indefinição faz parte do jogo e o jogo está sendo jogado. Por outro lado, espanta a instabilidade mesmo de quem já se olha desfilando para a convenção, no final de julho e início de agosto.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) é a mais nova certeza nas especulações. Não só será candidato como vai ganhar, porque o bolsonarismo domina Goiânia. Palavras dos senhores bolsominions, mas também de inúmeros adversários. Pura sopa de medo.

Gayer se apresentou como candidato, mas as condições de jogo não estão postas. Anda próximo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que quer o PL e o apoio de Bolsonaro para presidente em 2026? Anda, mas isso quer dizer nada, por ora. E nem consta que Gayer, por ser produto bolsonarista, precisa ter também o apoio de Caiado para ser ou não ser o candidato que será.

Caiado é um que estimula Jânio Darrot (MDB?), ao que parece disposto a



realmente bancá-lo, mas acena para vários outros lados. O governador atira a esmo enquanto corre atrás do sonho da presidência. Deixa sonhar até o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) com seu apoio.

Rogério, que tem aprovação baixa, sonha com a reeleição e com o apoio de Caiado. Dois sonhadores e nenhuma realidade palpável sob seus pés. Enquanto isso, Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD) alimentam, nos bastidores, uma especulação das mais barulhentas, se confirmada: vão jogar juntos.

Vanderlan desistiria,

Adriana comemoraria e ambos lucrariam. Vanderlan pode ganhar um ministério no governo Lula, apoio para a eleição de sua esposa, Izaura Cardoso, na disputa pela prefeitura de Senador Canedo. Um bem bolado político de resultados amplos.

Vanderlan negou ao DG que esteja indo para ministério. E tem mais com que se preocupar agora: o repentino anúncio de Lucas Kitão como pré-candidato também a prefeito de Goiânia pelo PSD. Nas leituras de bastidores, uma candidatura providencial para fustigar

Vanderlan, com estímulo do ex-presidente do Partido, Vilmar Rocha, e agrado do governador.

E o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), abandonou ou não a pré-candidatura a prefeito? Esta semana, pelo menos, o gesto foi de quem está, sim, fora: recebeu com honras Jânio Darrot na Alego e declarou apoio a ele. Ele está hoje em igual nível de especulação do senador Wilder Moraes: é e não é, pode ser, quem sabe...

Só fofoca e especulação. Negociação? Zero. Ou quase.

## Passagem

Nem sempre temos um coração bom no fundo de toda maldade que carregamos. O coração muda de lado. A maldade não se altera diante da dor. O amor move o sentimento. O amor à vida. O amor à morte. O amor intenso, que fecha os olhos ou abre os olhos, ou olha e não chora, não deixa de ver, apenas olha sem se conter. O amor ergue estátuas de sal na areia.

Nem todo dia tem dia e noite pra contar. Está ouvindo? É o capim dançando suavemente com o sopro da chuva, que vem antes com a chuva na distância da imaginação. (Não seria na lembrança?). Não diga bom dia, não anuncie a noite antes da hora, logo

ao amanhecer. Deixe que descanse, deixe saudade para o tempo que não tiver mais jeito, que não for somente aquele que existiu mais do que na realidade.

Nem sei o que pensar do meu corpo, que me ecoa cansaço sem explicar o que tem sob a pele. Meu corpo é espírito santo que se debate com meu espírito santo, que se queda inerte, muitas vezes, sem saber o quê. Quando caminho por trilhas, me deparo comigo andando por inteiro na estrada. Vamos de encontro. Não há jardins nas beiras, nem rodamosinhos sem eu dentro.

Não sei traduzir quando meu coração bate. O que tenho a dizer do que não consigo entender e muito



menos faço compreender? As gotas de sangue são o reparo do desespero da vontade da fé que ouço combater. Está por dentro,

velando, ou está por fora, escorrendo? Eu pouco tenho de hoje para amanhã. Amanhã não passa de passagem.

## XADREZ

### A versatilidade de Vanderlan

Andréia Bahia

O lançamento da pré-candidatura de Izaura Cardoso, que trocou o PL pelo PSD, a prefeitura de Senador Canedo foi um dos motivos que levaram o vereador Lucas Kitão (PSDB) a se colocar na disputa pela Prefeitura de Goiânia, antecipando-se ao senador Vanderlan Cardoso (PSD), que havia anunciado para este mês o lançamento da própria candidatura a prefeito da capital.

Kitão argumenta que Vanderlan se preocupa mais com a eleição da cidade vizinha que com a da capital. O que não deixa de ser fato. Desde que Vanderlan foi prefeito de Senador Canedo que ele tem participado do processo eleitoral de lá; inclusive, o prefeito Fernando Pellozo foi eleito com apoio do senador, apesar de hoje já não contar com ele.

Estar em todos os lugares e em todas as disputas é uma característica de Vanderlan. Quando não pode ocupar determinado espaço, coloca a mulher Izaura, que é suplente do senador Wilder Moraes. Em 2022, o senador não disputou a eleição, mas sua mulher, sim; e por outro partido que não o dele, garantindo-lhe espaço em dois grupos políticos distintos. Pode assim, apoiar a candidatura do Major Victor Hugo ao governo de Goiás enquanto seu partido estava com Ronaldo Caiado.

Agora, Izaura troca o PL pelo PSD - Vanderlan se afastou de Jair Bolsonaro e está se aproximando de Lula - para disputar a prefeitura de Canedo, enquanto Vanderlan protela a decisão de disputar ou não a eleição em Goiânia.

Essa versatilidade do senador, que se adapta a qualquer cidade, partido ou cargo para conquistar espaços, fez dele um político de sucesso, mas por outro lado, ele mesmo reclama de isolamento e boicote por parte de outros políticos.

Hoje, ele lidera as pesquisas de intenção de votos em Goiânia e é o principal cabo eleitoral em Senador Canedo, mas se na capital o quadro eleitoral ainda não está delineado, o que pode favorecê-lo, em Canedo, até o momento, ao menos 11 políticos já se lançaram como pré-candidatos.

Como diz o ditado popular, quem muito quer, nada tem. Esse é o teste da hora do senador.

## ATUALIZAÇÃO

## Juíza goiana integra comissão do novo Código Civil

Patrícia Carrijo é a única representante de Goiás; relatório foi apresentado ao Senado no dia 26

Carla Borges



**Patrícia Carrijo: “O Código atual não atende as nossas necessidades”**

A juíza Patrícia Carrijo é a única representante de Goiás na comissão de 34 juristas que trabalhou na proposta de atualização do Código Civil. O anteprojeto da comissão foi apresentado ao Senado Federal no último dia 26 e pode receber emendas dos senadores até o final de março. Depois disso, será encaminhado para o presidente da Casa, que dará sequência à tramitação no Senado. Pacheco pretende aprovar o projeto até o final deste ano, quando deixará a presidência.

Em entrevista à Tribuna do Planalto, Patrícia Carrijo — que está no terceiro mandato de presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço) — relatou que foram três meses de trabalho intenso, com reuniões e audiências públicas em todo o país. “Ouvimos a sociedade, a comunidade. Houve divergências dentro da própria comissão — e é natural e desejado que haja — e não temos completamente definido o projeto que será apresentado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco”, relatou. Isso porque o texto deverá receber emendas dos parlamentares.

A juíza explica que o Código Civil atual é de 2002 e já nasceu defasado porque demorou a tramitar (o projeto ficou duas décadas em tramitação no Congresso Nacional, sem passar por atualização. “O Código atual não contempla a internet, por exemplo. Estamos agora em um período de pós-pandemia, ele não atende as nossas necessidades”, avalia Patrícia, citando questões como sucessão e contratos, que são abrangidos pelo Direito Civil. “Hoje é tudo de forma digital”, observa.

“O Direito Civil perpassa todos os processos, como criminal, trabalhista, consu-

merista, ambiental e outros, porque todos podem culminar com indenização. Por isso tem um destaque grande no Judiciário”, justifica a juíza, que tem mestrado na área de responsabilidade civil, pela Universidade de Girona (Espanha). “Sobre a responsabilidade civil, defendo uma função preventiva. É muito importante, ainda mais diante da situação de propagação das fake news, em contextos que muitas vezes levam crianças e jovens a tirarem as próprias vidas, o compartilhamento de mensagens que denigrem as pessoas”, enumera.

Para ela, a ação pontual e punitiva não é suficiente, e é preciso trabalhar também com a prevenção de danos. “No direito de família também temos uma legislação conservadora, inclusive do ponto de vista dos direitos da mulher. Temos de levar em conta que todas as normas e relações, desde antes da pessoa nascer até o pós-morte, passam pelo Código Civil”, pontua. No anteprojeto, ficou demonstrado também preocupação com o direito dos animais. “Por tudo isso, essa revisão é histórica”, conclui.

#### ARGENTINA

Depois da apresentação do relatório, parte do grupo de juristas embarcou para a Argentina, país cujo novo Código Civil da Argentina, aprovado em 2015, é tido como exemplo, elogiado no mundo todo. Patrícia foi uma entre os seis palestrantes do evento, realizado na Universidade de Buenos Aires, com a participação do ministro Luiz Edson Fachin, do STF, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



### Passageiro deve ser indenizado por esperar mais de 10h por ônibus

Um passageiro que ficou parado na estrada por mais de 10 horas aguardando outro ônibus chegar, já que o veículo em que ele estava ficou sem combustível, deverá ser indenizado em R\$ 4 mil por danos morais, conforme decisão da Justiça de Goiás. O passageiro, que saiu de Goiânia (GO) com destino a Maceió (AL) no dia 9 de novembro de 2023, relatou no processo que, pouco após uma hora de viagem, o ônibus parou por falta de combustível e os viajantes precisaram aguardar pela chegada de outro veículo no acostamento, sem qualquer tipo de assistência.

### Fotos e vídeos

Segundo o advogado Gustavo Pinheiro, que representou o passageiro na ação judicial, foi possível comprovar os danos sofridos por meio de fotos e vídeos do ônibus parado, além de prints de conversas do cliente com a empresa prestadora do serviço.

### “Nítido dano”

Na decisão, o juiz Éder Jorge, do 8º Juizado Especial Cível, mencionou que a legislação estabelece tolerância de, no máximo três horas, em caso de atraso no transporte rodoviário. “Analisando as provas dos autos, é nítido o dano moral sofrido pelo autor”, afirmou o magistrado.

### Empresa ausente

A Viação Itapemirim Ltda, empresa responsável pela viagem em questão, não compareceu à audiência de conciliação e não justificou sua ausência.



Fotos: Divulgação

### Remoção

O Órgão Especial do TJ-GO, em sessão ordinária na quarta-feira, 28, aprovou, por unanimidade, a remoção do desembargador Fernando de Mello Xavier (foto) da 4ª para a 3ª Câmara Criminal. Para seu lugar foi aberto edital de remoção, mas não houve candidatos. Assim, a juíza Rosana Fernandes Camapum, eleita desembargadora em 14 de fevereiro, ocupará a vaga no colegiado.

### Condenados por fraude ao seguro-desemprego

Um empresário de Goiânia e um ex-empregado dele foram condenados pela 4ª Turma do TRF-1 pelo crime de estelionato majorado. Segundo os autos, eles simularam, por duas vezes, o fim do vínculo empregatício entre eles, para recebimento indevido do benefício do seguro-desemprego pelo trabalhador.

### Falsidade ideológica

De acordo com o MPF, a relação de emprego entre os dois réus nunca foi dissolvida e, conforme apuração, foram encontradas provas de que as demissões que constam na carteira de trabalho do empregado não passaram de falsidade ideológica para a obtenção do seguro-desemprego mediante fraude.

### Ação trabalhista

Ao analisar os autos, o relator do caso, desembargador federal César Jatahy, verificou que a existência de vínculo empregatício entre os denunciados somente foi reconhecida pela Justiça do Trabalho três anos após a contratação do empregado. Confirmou-se que o empregado moveu ação trabalhista contra seu ex-empregador na qual foi reconhecida a continuidade de seu contrato de trabalho, apesar de rescisões fictícias.

“O que se criou foi uma sucessiva cláusula de desempenho, um favorecimento aos grandes partidos”

Alexandre de Moraes, ministro do STF, no julgamento sobre a divisão das sobras eleitorais

## ENTREVISTA

# “A prioridade de Vanderlan é a eleição em Senador Canedo”

Andréia Bahia

## TRIBUNA DO PLANALTO

Como está a tramitação do projeto que autoriza o empréstimo de R\$ 710 milhões pela Prefeitura de Goiânia?

## LUCAS KITÃO

Chamaram uma sessão extraordinária da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) na segunda-feira, 26, eu estive lá e passou mesmo assim. Mas eu já falei que o regimento proíbe votar um substitutivo do projeto na segunda votação, que era o caso. Porque quando a emenda é uma grande intervenção, vira substitutivo. Para atender o Ministério Público, tiveram que fazer uma relação de obras e com o que vão gastar o recurso, uma grande emenda, ou seja, um substitutivo, que teria que estar na primeira votação ou protocolar um novo projeto. A outra alternativa seria uma emenda modificativa comum, que pode ser incluída na segunda votação. Não me ouviram, achando que, se passasse na CCJ, ia sanar o problema. Na quarta-feira, 28, fizemos um recurso administrativo, até porque se eu fosse depois ajuizar um mandado de segurança ou um pedido liminar, teria a justificativa de ter tentado em todas as instâncias administrativas, não fui atendido, por isso estou mostrando esse erro na tramitação para pedir a suspensão. Eles voltaram atrás e, depois de a sessão ficar uma hora suspensa, a prefeitura mandou retirar o substitutivo e a vereadora Sabrina Garcez pediu para o projeto ser encaminhado à Comissão de Finanças. Pelo que entendi, vão só mudar o título, o conteúdo é o mesmo; dizer que é uma emenda modificativa aditiva, o que seria uma forma de burlar o regimento.

**Esse substitutivo atende às orientações do MP. Sem essas alterações o projeto não pode ser votado?**

Exato. Se for um conteúdo semelhante, mudando só o título, também está errado, porque a lógica do regimento é: para fazer uma grande mudança no projeto, para dar mais segurança de constitucionalidade e de formalidade, só pode ser feito até a primeira votação, porque daí o projeto vai para a CCJ ser apreciado quanto à constitucionalidade. Dali para a frente, fica meio que um jabuti muito maior, porque se inclui na última votação, passa só mais uma vez pelo Plenário. Não tem

**O** vereador Lucas Kitão acalentava o sonho de ser candidato a prefeito de Goiânia, cidade onde nasceu, acreditando que resolver o problema da capital depende de uma boa gestão comandada por uma pessoa que gosta de Goiânia. Ele garante que não faltam recursos. “Goiânia arrecada de R\$ 7 a R\$ 8 bilhões por ano. É só querer.” Mas o sonho não era para esta eleição, no entanto, foi antecipado em

razão das atitudes do presidente do PSD, senador Vanderlan Cardoso, que, segundo Kitão, comanda o partido de forma autoritária e beneficiando apenas um grupo. O vácuo de candidaturas também o estimulou, confessa. Ele lançou sua pré-candidatura na terça-feira, 27, trazendo à tona a divisão em que se encontra o PSD, e promete deixar a legenda caso Vanderlan não amplie o debate interno sobre o processo eleitoral.

Divulgação



**Lucas Kitão**

Vereador (PSD)

análise de constitucionalidade, não tem muita formalidade e fica mais fácil de aprovar sem a devida análise. Acho que a prefeitura optou por esse caminho porque seria só mais uma votação e mais rápido. O presidente Romário Policarpo avisou que estava errado, a prefeitura insistiu, fizemos a mobilização e perceberam que podia dar problema. São aquelas coisas da prefeitura, tudo atabalhoado, manda sem pensar. Quando se arquiva um projeto sob determinado tema, só pode apresentar um semelhante no ano seguinte. Só que isso só vale para os vereadores; o Executivo pode quantas vezes for preciso. A

prefeitura poderia ter mandado outro projeto e era o caminho mais seguro, porque em tudo que foi enviado daqui para a frente podemos encontrar uma falha. Se fosse um novo projeto, respeitando os prazos, seria tranquilo.

**O substitutivo atende às suas expectativas em relação à diligência que chegou a pedir sobre o projeto no ano passado?**

Atende o que o Ministério Público tinha exigido e o que eu havia pedido também, que era direcionar esse recurso. Só que havia um artigo no substitutivo que ainda permitia remanejar

esse recurso entre aquelas obras mencionadas. Além disso, há um problema político. Eu continuo não concordando porque não faz sentido um empréstimo no ano da eleição que não é para resolver um problema emergencial da cidade. Se fosse pensar no que é mais urgente, seria coleta, limpeza urbana, educação, saúde, que estão colapsando, e o prefeito fecha os olhos para isso, pega recurso emprestado para fazer a obra que ele acha que vai dar o impacto eleitoral, fazer um mutirão por semana para tentar ficar conhecido. Eu não concordo com a atitude da prefeitura de pegar dinheiro emprestado para tentar

viabilizar eleitoralmente, correndo o risco de esse recurso não chegar a tempo dessas obras e o dinheiro ficar sem destinação ou pagar fornecedor. O resumo é que essa dívida vai ficar para o município e essa gestão está de passagem.

**Por que resolveu se antecipar ao senador Vanderlan Cardoso, que disse que iria lançar a pré-candidatura a prefeito de Goiânia nos próximos dias, e anunciar a própria pré-candidatura?**

Ele já tinha falado isso várias vezes, era para ser em janeiro, em fevereiro e ele vai sempre protegendo essa discussão, e eu estava vendo a prioridade dele e da direção do partido na campanha de Senador Canedo. O PSD é um partido muito grande para ficar aguardando a decisão do grupo dele para começar a discutir a cidade, ouvir a população, formular um plano de ação e propostas, para protagonizar a eleição municipal como sempre fez. Estamos acostumados a ver o PSD com candidatura própria no segundo turno, ou com novidades bem atraentes, inovadoras, como foi aquela do Francisco Junior. Por outro lado, as provocações dos filiados e da militância que querem participar e a minha preocupação de montar chapa competitiva, de atrair novos quadros, além desse vazio de candidaturas que representam o que eu acredito para a cidade. Não tem nenhuma candidatura que ofereça uma solução conectada com a Goiânia de hoje. O que se vê são projetos importados de outras cidades, que deram certo anos atrás e que querem enquadrar em Goiânia sem combinar com a população. Não acho que este é o caminho e o que estamos propondo é uma candidatura que não nasce no seio desses acordos partidários, políticos; estamos fazendo o caminho inverso. Vamos oferecer o que pensamos para a população, ouvir o que os goianienses estão pensando e criar uma proposta mais conectada. Depois, vamos viabilizar partidariamente. Todo mundo reclama de não ter jovens lideranças na disputa, mas é muito difícil e eu estou sentindo isso na pele. Eu quero construir um projeto bacana, de alguém que pensa a Goiânia dos goianienses, feito nos bairros, com as associações, as entidades, algo moderno, inovador, com amor por Goiânia. Goiânia está do jeito que está não é só porque faltam bons gestores, é porque falta gente que gosta da cidade.

**O senador Vanderlan foi comunicado da decisão de se lançar candidato a prefeito? A direção diz que foi pega de surpresa.**

As últimas conversas que tivemos foi no sentido de começar a discussão e ela não andou, por isso essa nossa reação de dar o pontapé inicial e estimular que isso aconteça o mais rápido possível. Justamente porque está todo mundo esperando, querendo participar e opinar, e essa foi a forma que encontramos de furar essa bolha e dizer: o PSD é muito grande para ficar aguardando. Nós estamos dando um pontapé inicial.

**O fato de ele ter filiado a mulher, Izaura Cardoso, ao PSD e lançado a candidatura a prefeita em Senador Canedo influenciou sua decisão?**

Foi um conjunto de fatores e isso pode ter contribuído, justamente porque ficou claro que a direção do PSD não está preocupada com o partido todo, a preocupação é com um grupo muito restrito. São decisões autocráticas em torno de um grupo só e o resto do partido não participa das decisões, não opina, não trabalha, não tem oportunidade de sugerir, não tem essa conexão com os filiados. Esse é o problema.

**O ex-presidente do partido, Vilmar Rocha, estava presente no lançamento. O PSD está dividido?**

O PSD tem se dividido com essas posturas. Não é que hoje seja bem claro isso; pelo contrário. A divisão se dá quando alguns fazem e outros discordam. A partir do momento que houver esse diálogo, todo mundo com certeza vai contribuir; e o PSD é um partido típico de quem gosta mesmo de participar. Os movimentos do PSD são muito ativos, as campanhas do PSD têm participação dos filiados que estão ali desde a fundação, que contribuem com as propostas e que fazem planos de governo. O PSD é esse partido. Hoje, esse pessoal que é participativo tem ficado à margem. Se tiver diálogo, se tiver essa interação, com certeza o partido vai se unir, mas hoje o contexto é esse.

**O senhor disse que vai buscar o apoio do governador Ronaldo Caiado. Com qual o argumento? O vazio de candidaturas que representam esse grupo?**

Sim, inclusive a falta de candidatos com propostas novas. Até porque ele tem uma avaliação recorde e essa eleição passa pelo crivo dele, que vai ter um peso determinante. Mas quero deixar claro que primeiro temos que fazer essa discussão interna no PSD e vencer. Ou Vanderlan pode dizer: eu vou decidir como eu qui-

ser, sou presidente, e eu vou ter que procurar abrigo. Enquanto isso eu vou correr para viabilizar a minha campanha. Eu sei que hoje não tem como Vanderlan definir isso porque não é prioridade, ele tem outras. É de interesse nosso, vamos procurar esse apoio, mas primeiro temos que vencer essa questão do debate interno no PSD.

**As prévias são obrigatórias se houver mais de um pré-candidato?**

Não são, mas na minha visão são o processo mais democrático de escolha. Na candidatura de 2016, do Francisco Júnior, houve um processo, em tese, de discussão. Na época, o Virmondos Cruvinel também pleiteava e o diretório proporcionou esse debate, fez um negócio bacana. Naquela campanha o PSD saiu fortalecido. Nas campanhas americanas, os partidos começam as prévias bem mais cedo, porque são a oportunidade do eleitor conhecer os candidatos, do partido divulgar suas propostas, seu plano de ação e o próprio candidato ficar mais conhecido e ter suas ideias difundidas. Vimos isso com o PSDB quando resolveram fazer prévias presidenciais. Acho que o partido ganha com isso.

**Eu não concordo com a atitude da prefeitura de pegar dinheiro emprestado para tentar viabilizar eleitoralmente, correndo o risco de esse recurso não chegar a tempo dessas obras e o dinheiro ficar sem destinação ou pagar fornecedor.**

**Qual será o próximo passo nesse processo de consolidar a pré-candidatura?**

Ter uma definição: o PSD vai lançar candidato? O PSD vai me dar oportunidade de discutir, de participar e da gente fazer essa escolha coletiva? Não, vai ser autocrática, como tem se demonstrado? Então, a partir daí eu defino.

**Sai do PSD?**

Se eu sentir que a minha campanha está crescendo, eu vou procurar um abrigo. A preferência é pela casa em que eu resi-



do, mas se lá eu não for bem recebido pela direção, eu vou buscar viabilizar fora.

**A candidatura a prefeito é irreversível?**

Um passo por dia. Hoje é minha prioridade número um, até porque acho que tem essa brecha nas candidaturas e eu tenho tempo para trabalhar. Eu preciso saber do retorno dos goianienses sobre essa ideia. O primeiro passo eu dei, estou disposto a enfrentar essa batalha, e agora dependo da resposta dos goianienses para continuar na luta, porque o combustível de qualquer pré-candidatura são as intenções de voto e os apoios partidários. Isso tende a acontecer e estamos num ritmo acelerado de pré-campanha para poder entender se é mesmo um projeto bem-vindo.

**Adriana Accorsi e o PT já disseram ter interesse em uma parceria com o PSD. As conversas de Vanderlan com o PT tem algo a ver com essa decisão?**

Este é o ponto que nos incomoda, porque essas conversas surgem e não temos ideia do que pode acontecer. O que me preocupa e me fez dar o passo é que, enquanto ouvimos essas conjunturas todas, o PSD não lançou pré-candidatura, não construiu chapas. Nós vamos ficar parados, aguardando a direção ver o que é melhor para o grupo deles? Ou vamos dar o passo que a gente espera que o partido dê para fazer uma discussão com a cidade, apresentar um projeto a altura de Goiânia?

**Caso sua pré-candidatura avance, qual aliança partidária seria favorável a ela?**

Tive uma surpresa positiva; o presidente do Novo, Paulo Vitor Marques, esteve no lançamento e disse que um alinhamento ideológico existe nas pautas nossas, contra o aumento de impostos, redução de gastos. E realmente eu tenho esse alinhamento, porque quando preciso brigar contra o aumento do IPTU, eles ajudam; contra o empréstimo; ajudaram aquela vez que seguramos a criação da taxa do lixo; nas brigas contra o aumento da passagem do transporte. Existe essa conversa inicial que eu quero ampliar

agora. Quero procurar outros pré-candidatos, o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, Gustavo Mendanha, Jânio Darrot para entender o que eles estão pensando e se vai ao encontro do que queremos para Goiânia. E a partir daí, vamos dialogando com outros partidos que possam nos abrir as portas. Eu estou entre divulgar o que penso para a cidade, para ter apoio e continuar firme na pré-campanha, e continuar apontando que tem de errado na cidade. Eu garanto que, dos pré-candidatos que estão na disputa, eu sou o que mais entende dos problemas de Goiânia, porque estou vivendo isso todos os dias. Eu moro aqui, estou no trânsito todos os dias, visitando as unidades de saúde, convivo com os servidores da educação, reclamo da limpeza urbana, da falta de iluminação. Eu tenho que mostrar que estou por dentro do que está acontecendo e que posso construir uma saída. Esse é meu desafio agora, e enquanto isso, aguardo as definições do partido para, se for o caso, empenhar numas prévias no PSD. Se me for negado pensar em um plano B.

**Sua juventude é um bônus ou um ônus?**

Eu vejo como um bônus, já algumas lideranças antigas veem como um ônus, mas sempre vai ser assim. Eu acho que é por isso que tenho passado essa dificuldade de romper essa bolha da velha política e viabilizar uma campanha majoritária sendo um jovem sem histórico político, sem presidir um partido, mas, apesar dessas resistências que existem do sistema político, nas ruas a acolhida é outra: a gente precisa de uma novidade, se coloca à disposição, estou vendo seu trabalho na Câmara. Meu desafio é provar que estou preparado e usar a juventude para mostrar que novas lideranças existem, que o goianiense vai fazer uma aposta segura.

**O grupo do senhor na Câmara, o Vanguarda, perdeu força com a saída dos vereadores Markim Goyá e Gabriela Rodart, além de Willian Veloso (PL), que já havia deixado o grupo?**

Essa questão da cota de gêneros é muito instável. O Bill Guerra

**Ficou claro que a direção do PSD não está preocupada com o partido todo, a preocupação é com um grupo muito restrito. São decisões autocráticas em torno de um grupo só e o resto do partido não participa das decisões.”**

e o Markim já voltariam nessa cassação da chapa do PMB e há outros processos para serem julgados. O William saiu, mas acaba que hoje ele volta muito mais com o Vanguarda do que com a base, porque também está vendo as irresponsabilidades, como o empréstimo. A Gabriela foi um caso à parte, porque o caso dela era infidelidade partidária e ela voltou, saiu, mas está no caso de voltar novamente. Acho que o bloco ganhou mais em posicionamento e o que temos feito nos últimos dias muitos não fizeram em vários mandatos, no sentido de travar o que está em excesso, de não deixar a prefeitura passar essas maluquices. Depende da ótica, tem gente que fala que estamos isolados porque não temos cargos na prefeitura, mas eu prefiro ter essa postura independente, que sempre tive, do que ter algumas indicações e ter que concordar com o que está errado. Eu prefiro estar bem lá fora do que aqui. Na minha visão, estamos fazendo um trabalho bacana, conseguindo representar quem acha que a Câmara não está fazendo o seu dever de casa de fiscalizar. E realmente acho que, nesta eleição, vamos ter o retorno disso, porque a Câmara poderia estar fazendo mais para a cidade, contribuir com a gestão, de fiscalizar, criar uma agenda positiva para Goiânia, e essa crítica eu faço internamente. O projeto do Centraliza está lá agora, um ótimo projeto, mas não se vê falar dele, ele não entra na pauta; e por outro lado, a prefeitura prefere priorizar empréstimos, venda de áreas públicas, ou seja, pautas que a sociedade realmente não quer. A Câmara pode ajudar muito a cidade e temos que concentrar o esforço nisso, destravar a cidade, votar o que é bom e priorizar a agenda positiva.

## BRT NORTE-SUL

# Mais de 150 mil passageiros beneficiados

Iniciada em 2015, obra é um dos principais legados da atual administração

## Da redação

A maior obra de mobilidade urbana da história de Goiânia, o corredor exclusivo de transporte coletivo BRT Goiás-Norte, iniciada em 2015 e com paralisações recorrentes nas últimas duas gestões, é uma das prioridades da atual gestão e um dos principais legados dessa administração. O BRT vai beneficiar mais de 150 mil cidadãos mensalmente, proporcionando agilidade e maior fluidez no trânsito, elevando substancialmente o padrão de conforto para os usuários do transporte público.

A obra teve início em 2015 e, agora, está tendo impulso para se concretizar. Dos qua-



Fotos: Prefeitura Goiânia

O BRT é a maior obra de mobilidade urbana da história de Goiânia

tro grandes terminais rodoviários, três foram construídos nesta gestão, das 31 estações, 24 foram entregues e outras sete serão entregues nos próximos dias, já que as obras dessas sete estações estão intensas, durante o dia e também à noite.

O Trecho II, do BRT Norte-Sul, que liga o Terminal Recanto do Bosque ao Terminal Isidória, no Setor Pedro Ludovico, está pratica-

mente concluído para dar início às operações. O BRT está dividido em dois trechos, e possui cerca de 22 quilômetros de extensão totalmente exclusivos para a via.

O Trecho I enfrenta entraves desde a gestão passada, e vai ligar o Terminal Isidória ao Terminal Cruzeiro, em Aparecida de Goiânia. A Prefeitura de Goiânia enviou ofício à Caixa Econômica Federal, solicitando a dispo-

tabilização do recurso, que está em análise, após abandono da obra por parte de empresa contratada.

## TERMINAIS

Ao assumir o compromisso de concluir o BRT, a atual administração realizou entregas importantes para o transporte coletivo metropolitano de Goiânia. Dentre os marcos de 2023 estão as inaugurações dos terminais Paulo

## SAIBA MAIS

## BRT Norte-Sul

- ✓ 22 km de extensão do Recanto do Bosque até o Terminal Isidória.
- ✓ Semáforos inteligentes e sincronizados
- ✓ Calçadas acessíveis nos dois lados, com piso tátil e acesso a cadeirantes.
- ✓ Os ônibus, equipados com ar-condicionado e novos mecanismos de segurança.

Garcia, na Avenida Goiás Norte, ao lado da Rodoviária de Goiânia, e Hailé Pinheiro, na Avenida Goiás Norte, próximo ao encontro com a Perimetral Norte.

Em julho de 2022, já havia entregue o Terminal Isidória, com investimentos de R\$ 19,5 milhões, e projetado para ser uma das principais plataformas do modal. O Terminal Paulo Garcia foi o segundo entregue pela administração, em abril de 2023. A plataforma integra o Trecho II do BRT Norte-Sul, que liga o Terminal Recanto do Bosque ao Terminal Isidória. O terceiro foi o Terminal Hailé Pinheiro, localizado na Avenida Goiás Norte com a Perimetral Norte, conta com mais de 10 linhas na operação.

## BRT Norte-Sul planta mais de 25 mil árvores em Goiânia

O Bus Rapid Transit (BRT) Norte-Sul, ao longo dos quase 22 km de corredor exclusivo para o transporte público, precisou retirar algumas árvores para sua passagem por Goiânia, e para isso, foi necessário um Termo de Compensação Ambiental (TAC) para compensar a retirada.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), que fiscaliza os trabalhos do Consórcio BRT-Goiânia, foram extirpadas 2.130 árvores, porém, serão plantadas 25.206 árvores até o final das obras, contribuindo



Foram retiradas 2.130 árvores e serão plantadas 25.206 árvores até o final das obras

do com o meio ambiente e qualidade de vida na capital.

As árvores foram planta-

das em locais definidos pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), sendo

## SAIBA MAIS

## Plantios

- ✓ Avenida Horácio Costa Silva, no Setor Parque das Flores: 152 rvores
- ✓ Avenida 1ª Radial e Rua 90, no Setor Sul: 245
- ✓ Rua 84, no Setor Sul: 264
- ✓ Avenida Goiás Norte, entre o Passeio das Águas e o Terminal Recanto do Bosque: 1.732
- ✓ Parque Nova Esperança: 1.000

todas as mudas de espécies nativas do Cerrado, com altura mínima de 1,20m cada, ao

longo de todo trecho das obras e em outros espaços.

Pelo TAC, ficou acordado que a empresa que administra a obra plantaria 5 mil mudas por mês, até fevereiro de 2023. A Amma autorizou primeiro plantio na Área de Preservação Permanente no Residencial Senador Albino Boaventura e Parque das Flores. No Residencial Senador Albino Boaventura foram plantadas 2.275 mil mudas e no Parque das Flores outras 2.725 mudas. Na região central, 1.350 mudas de árvores serão plantadas na Avenida Goiás e em locais de influência da obra.

## Projeto de lei reestrutura o transporte coletivo da capital

Em dezembro do ano passado, o Executivo municipal encaminhou à Câmara um Projeto de Lei que reestrutura o transporte coletivo, com padronização de pontos de ônibus e nova frota para Goiânia e a Região Metropolitana, solucionando os problemas históricos apontados pelos usuários do sistema.

Dentre as medidas, a Lei

estabelece que a responsabilidade dos abrigos de Goiânia e da Região Metropolitana passa a ser de 100% das concessionárias, as quais também são responsáveis pelas manutenções, a cada dois meses, incluindo reforma, remoção, sinalização e conservação dos pontos de ônibus, sendo que 3.891 novos abrigos devem ser construídos e 3.049 reformados.

A frota deve ser renovada com 1.020 ônibus e o BRT Norte-Sul receberá 62 novos veículos até julho de 2024. De responsabilidade da Metrobus, o Eixo Anhanguera terá 65 novos ônibus. Para reforçar as medidas de segurança, o projeto estabelece que serão implantados equipamentos de monitoramento remoto na frota e nos corredores BRT.



3.891 novos abrigos serão construídos e 3.049 reformados

PESQUISA

# Goianiense é o mais satisfeito com preço da passagem de transporte coletivo

Goiânia alcançou o nível positivo de 18,2% de satisfação, porcentagem superior em comparação à média das outras capitais

Da redação

**G**oiânia ocupa o primeiro lugar do ranking de maior satisfação sobre preço da passagem do transporte coletivo entre as capitais brasileiras, segundo Pesquisa de Qualidade dos Serviços Públicos, realizada pela ONG Agenda Pública. O valor da tarifa está congelado desde 2019 a R\$ 4,30 e foi uma decisão que, naquele momento, se deu em razão do cenário econômico de incertezas por conta da pandemia da Covid-19.

Dentre as variáveis avaliadas na pesquisa, o preço da tarifa é a segunda que mais causa insatisfação entre os usuários do trans-



Goiânia alcançou o nível positivo de 18,2% de satisfação, índice superior à média das outras capitais.

porte público. Goiânia alcançou o nível positivo de 18,2% de satisfação com o preço

das passagens, porcentagem superior em comparação à média das outras capitais.

A capital goiana é a única a manter valor da passagem inalterado desde 2019 e o congelamento é resultado do convênio entre a administração da Capital, governo de Goiás e prefeituras da Região Metropolitana. A Prefeitura de Goiânia arca com 41,2% do rateio da diferença entre o valor pago e o valor real da passagem, a mesma porcentagem do governo estadual.

Sem esse subsídio, a tarifa chegaria hoje a R\$ 9,38, segundo atualização da tarifa técnica divulgada em janeiro. Entre os meses de maio de 2022 a janeiro de 2024, a Prefeitura de Goiânia já bancou mais de R\$ 246 milhões em subsídios para manter a tarifa nesse valor.

## Prefeitura de Goiânia investiu mais de R\$ 246 milhões no congelamento da tarifa

A atual gestão da Prefeitura de Goiânia vem se destacando nacionalmente a partir da criação de facilidades e benefícios aos usuários do transporte público e o congelamento da tarifa a R\$

4,30 em Goiânia e Região Metropolitana é um desses benefícios. A prefeitura investiu mais de R\$ 246 milhões no transporte coletivo da capital entre maio de 2022 e janeiro de 2024.

A manutenção do valor da tarifa é viabilizada por um convênio da administração municipal com outras prefeituras e com o Governo de Goiás, sendo que a Prefeitura de Goiânia é res-

ponsável por 41,2% do rateio, que representa 54,15% do valor da tarifa técnica.

A prefeitura também investe na modernização da frota da Capital, que se inicia com a troca gradual de

modelos a combustão por elétricos. Serão 200 novos ônibus entregues até este ano. Os primeiros 150 veículos serão destinados para o Eixo Anhanguera (83) e para o BRT (67).

## Frota contará com 200 ônibus elétricos

Até o fim do ano, 200 ônibus elétricos irão integrar a rede de transporte coletivo da capital e dois modelos já estão em teste desde julho de 2023 na linha 25, entre os terminais Bandeiras e Isidória, fazendo em média nove viagens por dia. Eles possuem autonomia de 250 km, são mais silenciosos e com menor trepidação, além de contarem com ar-condi-

cionado e entradas para carregadores de celular do tipo USB, próximo ao banco dos passageiros. Os usuários ainda podem acompanhar a velocidade do veículo por meio de um velocímetro digital.

O ônibus elétrico ainda possui diferencial: a maioria dos seus componentes é de empresas brasileiras. A tração elétrica e a eletrifi-

cação possuem tecnologia E-Bus Eletra. A carroceria é da tradicional fabricante Caio e Millennium, sendo o motor, o inversor e as baterias da WEG. O chassi é da Scania, fabricado em São Bernardo do Campo (SP). O ônibus possui 15 metros de comprimento e capacidade total de cem passageiros, somando os em pé e sentados.



Veículos já estão em teste entre os terminais Bandeiras e Isidória.

## Transporte público de Goiânia é reconhecido nacionalmente

Os avanços do transporte público de Goiânia vêm sendo reconhecidos nacionalmente. O mais recente foi em relação à inovação no sistema de bilhetagem, que foi premiado na 1ª edição do Prêmio Parque da Mobilidade Urbana, em São Paulo, por ser a melhor iniciativa do setor público do país em mobilidade urbana.

Foram destaque no evento o Passe Livre do Trabalhador, que permite aos funcionários de empresas cadastradas realizarem até oito viagens diárias no



Com o Cartão Família, até cinco membros da família podem usar o transporte coletivo aos finais de semana e feriados, pagando uma passagem.

mês inteiro, inclusive em finais de semana e feriados,

pelo valor único de R\$ 180 por mês por funcionário; o

Bilhete Único, que permite que o usuário escolha o melhor trajeto para chegar ao seu destino pagando apenas o valor de uma passagem; e o Cartão Família, criado para que até cinco membros de uma mesma família possam usufruir do transporte coletivo aos finais de semana e feriados, pagando apenas o valor de uma passagem.

O sistema de transporte público da região Metropolitana de Goiânia conta também com o Bilhete Meia Tarifa, que já funciona nas cidades de

Senador Canedo, Nerópolis, Goianira, Trindade e Aparecida de Goiânia. Com ele, o usuário do transporte coletivo que realiza viagens de até 5 km paga apenas meia passagem. Além disso, o sistema de pagamento das passagens foi modernizado a partir das opções de débito e crédito por aproximação e pagamento por WhatsApp, PIX e QR Code. E os veículos são equipados com biometria facial, destinada aos idosos, pessoas com deficiência e estudantes beneficiados com gratuidade.

## PASSE LIVRE DO TRABALHADOR

# Iniciativa da atual gestão já beneficia mais de 55 mil empregados

**Modelo garante ao usuário do transporte coletivo o direito de fazer até oito viagens diárias no mês inteiro, inclusive em finais de semana e feriados**

## Da redação

Mais de 55 mil empregados já usufruem do Passe Livre do Trabalhador, benefício lançado em maio de 2022, segundo o último balanço da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), de novembro do ano passado. A iniciativa é inédita no Brasil e foi implantada para que os usuários tenham o direito de fazer até oito viagens diárias no mês inteiro, inclusive em finais de semana e feriados e podendo, inclusive, usar o cartão para lazer, ir ao supermercado ou à farmácia.

As empresas que aderem

ao Passe Livre do Trabalhador podem adquirir o vale transporte por meio de assinatura mensal no valor de R\$ 180 por trabalhador. Isso representa um desconto de 20% no pacote praticado atualmente, o que corresponde a duas viagens diárias, válidas para seis dias da semana. Quando a assinatura é validada, as viagens são disponibilizadas ao funcionário para uso nas 278 linhas da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos, que abrange, atualmente, 19 municípios.

As vantagens do modelo alcançam tanto os empregados quanto os empregadores e foi criado também para



Passe Livre do Trabalhador já conta com mais de 2,9 mil empresas cadastradas

favorecer o setor produtivo durante a retomada pós-pandemia, pois significa mais economia aos empregadores.

O Passe Livre do Trabalhador é considerado um modelo de sucesso para todo o país. Em setembro do ano passado, Goiânia se des-

tacou no principal evento de cidades inteligentes do Brasil, o Connected Smart Cities, realizado em São Paulo com o Passe Livre do Trabalhador, que foi considerada a iniciativa mais inovadora do país no âmbito da mobilidade urbana.

## Adesão é feita pela internet

Toda empresa que possua CNPJ, com situação cadastral devidamente regular junto à Receita Federal pode aderir ao Passe Livre do Trabalhador, independentemente do número de trabalhadores. Não é permitido a venda para pessoas físicas.

Empresas que atualmente compram vale transporte pelo site Sitpass devem acessar o site [sitpass.com.br](http://sitpass.com.br), atualizar o cadastro de sua empresa e de seus trabalhadores, escolher o dia de vencimento da assinatura e, por fim, retirar os cartões dos trabalhado-

res na Loja Sitpass e distribuí-los aos empregados, sendo que a primeira via do cartão é gratuita.

Para as empresas que ainda não compram vale transporte pelo site Sitpass, basta acessar o site, efetuar o cadastro de sua empresa e de seus trabalhadores e reti-

rar os cartões dos trabalhadores na Loja Sitpass para distribuí-los aos empregados. Não há custo para a adesão nem para a utilização do site no cadastramento, solicitação ou renovação das assinaturas. O custo será apenas o valor fixo mensal da assinatura.

Passe Livre do Trabalhador foi destaque em evento de cidades inteligentes

O Passe Livre do Trabalhador foi considerado o mais inovador do país quando o assunto é mobilidade urbana no Connected Smart Cities, realizado em setembro de 2023. O projeto foi escolhido entre 227 iniciativas públicas e privadas e recebeu o Prêmio Nacional de Mobilidade Urbana.

Na 9ª edição do Ranking Connected Smart Cities, principal estudo de cidades inteligentes do Brasil e que reúne dados e informações de mais de 650 cidades brasileiras, Goiânia ocupa a 23ª colocação. No início da atual gestão, a capital Goiânia ocupava a 36ª posição. Ao longo dos anos, a capital avançou em uma série de indicadores. No ano passado, a capital goiana conquistou a 25ª posição.

Foram levados em consideração 74 indicadores ligados à administração pública e verificados 11 eixos. Um dos destaques de Goiânia foi na área de tecnologia e inovação, que registrou a 19ª posição entre as cidades avaliadas.

O Passe Livre do Trabalhador já havia conquistado os títulos de "Iniciativas Públicas que Inovam e Transformam" e "Iniciativas Privadas de Bilhetagem" no concurso nacional.



Projeto recebeu o Prêmio Nacional de Mobilidade Urbana.

## SAIBA MAIS

## Perguntas e respostas sobre Passe Livre do Trabalhador

### Minha empresa pode aderir ao Passe Livre do Trabalhador?

Toda empresa que possua CNPJ, com situação cadastral devidamente regular junto à Receita Federal poderá aderir ao Passe Livre do Trabalhador, independentemente do número de trabalhadores. Não será autorizado a venda para pessoas físicas.

### Como faço para aderir minha empresa ao Passe Livre do Trabalhador?

- Empresas que atualmente compram vale transporte pelo site Sitpass devem:
- ✓ Acessar o site [sitpass.com.br](http://sitpass.com.br), a partir do dia 13 de maio de 2022.
  - ✓ Atualizar o cadastro de sua empresa e de seus trabalhadores.
  - ✓ Escolher o dia de vencimento da assinatura.
  - ✓ Retirar os cartões dos trabalhadores na Loja Sitpass e distribuí-los aos empregados (a primeira via do cartão é gratuita).

Empresas que ainda não compram vale

### transporte pelo site Sitpass devem:

- ✓ Acessar o site [sitpass.com.br](http://sitpass.com.br), a partir do dia 13 de maio de 2022.
- ✓ Efetuar o cadastro de sua empresa e de seus trabalhadores.
- ✓ Retirar os cartões dos trabalhadores na Loja Sitpass e distribuí-los aos empregados (a primeira via do cartão é gratuita).

### Existe custo para adesão ao Passe Livre do Trabalhador?

Não há custo para a adesão nem para a utilização do site no cadastramento, solicitação ou renovação das assinaturas. O custo será apenas o valor fixo mensal da assinatura.

### Como adquirir as assinaturas do Passe Livre do Trabalhador para meu empregado?

- ✓ Acessar o site [sitpass.com.br](http://sitpass.com.br).
- ✓ Selecionar os trabalhadores.
- ✓ Efetuar o pagamento (boleto bancário, PIX, DOC/TED ou depósito em conta corrente).
- ✓ Os cartões iniciam sua vigência de

acordo com a data da assinatura definida pela empresa no ato da adesão e é válida por 30 dias.

### É possível realizar assinatura/renovação parcial ou por tempo determinado do Passe Livre do Trabalhador?

Não. Não há valor por data ou fracionamento do valor da assinatura mensal.

### No caso de demissão de um funcionário, preciso recolher seu cartão?

Não. O cartão é de uso pessoal e intransferível e deve permanecer na posse do trabalhador.

### Quantas viagens o trabalhador pode utilizar por dia?

O trabalhador pode utilizar até 8 viagens por dia, todos os dias da semana, inclusive aos finais de semana e feriados, enquanto a assinatura estiver vigente.

As viagens do Passe Livre do Trabalhador não utilizadas podem ser reembolsadas?

Não. O Passe Livre do Trabalhador não acumula e nem reembolsa viagens não realizadas.

O Passe Livre do Trabalhador pode ser emprestado ou ter suas viagens vendidas para outras pessoas?

Não. O Passe Livre do Trabalhador é pessoal e intransferível, ou seja, somente o titular pode utilizá-lo, e será bloqueado, pela biometria facial, em caso de uso indevido.

### Se o Passe Livre do Trabalhador for usado indevidamente tem alguma penalidade?

Sim. Suspensão do benefício de 7 dias na primeira infração e de 15 dias em caso de reincidência. O valor da assinatura não será devolvido em caso de bloqueio por uso indevido.

### O Passe Livre do Trabalhador pode ser recarregado?

Não. Por se tratar de uma assinatura mensal, paga pelo empregador, não há possibilidade de realizar recarga de créditos pelo trabalhador.

ESCOAMENTO PLUVIAL

# Prefeitura de Goiânia investe mais de R\$ 200 mi em drenagem urbana

Pela primeira vez na história administrativa de Goiânia, uma gestão investe mais de R\$ 200 milhões em obras projetadas para solucionar problemas de alagamentos



Divulgação

Prefeitura já concluiu 74% das obras de drenagem e pavimentação no Bairro Feliz

Da redação

A Prefeitura de Goiânia está ampliando as redes de drenagem da capital para evitar os recorrentes alagamentos que ameaçam a população há décadas. Os projetos que estão sendo executados eram aguardados há mais de 30 anos e vão beneficiar todas as regiões da cidade.

Após estudo feito pela Defesa Civil, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) realizou mais de 70 intervenções das 99 monitoradas em todas as regiões da cidade para melhorar o escoamento das águas pluviais, criando uma infraestrutura duradoura e sustentável em pontos estratégicos da cidade.

Pela primeira vez na história administrativa de Goiânia, uma gestão investe mais de R\$ 200 milhões em obras de dre-

nagem projetadas para solucionar problemas de alagamentos em diversos pontos da cidade. Já foram construídos 20.346 metros de galerias pluviais e recuperados outros 356 metros.

Entre os serviços executados pela gestão municipal estão a construção de 3.367 baterias de bocas de lobo, limpeza de ramais e poços de visita e a construção e ampliação da rede de drenagem. Na Avenida C-107, no Jardim América, por exemplo, a prefeitura ampliou a capacidade da tubulação da rede de drenagem, passando de 800 para 1,5 mil milímetros. Além disso, foram instaladas 22 baterias de bocas de lobo estrategicamente posicionadas e uma grelha com caixa de passagem na Rua C-190. Ambas receberam nova pavimentação asfáltica, sendo ainda realizada a

recuperação das encostas do Córrego Cascavel.

As obras de drenagem já foram concluídas nas Chácaras Maringá e Mansões Paraíso, e no do Bairro Feliz, 74% dos trabalhos já foram concluídos. Foram construídos 3,9 quilômetros de tubulações com diâmetros de 400 a 1500 milímetros e está sendo executada a construção de 132 bocas de lobo e de 48 poços de visita, o que vai beneficiar a Avenida Laurício Pedro Rasmussen e as ruas L-13, L-9, X, 806 e 823.

A Prefeitura tem utilizado tecnologia de ponta na manutenção do sistema, com caminhões com hidrojato e sucção a vácuo no serviço pelas galerias da capital. A inspeção é robotizada, o que possibilita localizar o ponto exato para correção de falhas identificadas na rede.



Equipamentos usados pela equipe de pesquisadores o Plano de Drenagem Urbana de Goiânia

## Novos equipamentos ajudam na coleta de dados

Técnicos da Universidade Federal de Goiás, responsáveis pela elaboração do Plano de Diretor de Drenagem Urbana, já mapearam mais de 30 mil bocas-de-lobo, quase 16 mil bueiros, com mapeamento de 1.324,20 km de dutos. Os dados foram apresentados durante o 1º Mutirão de Goiânia em 2024, assim como a ferramenta que mapeia as bocas-de-lobo, canais e pontos de manutenção, que são as construções por onde fluem as águas pluviais da capital.

Com base na ferramenta, estão sendo reunidos dados levantados ao longo dos últimos meses, com a criação de mapas, etapa que deve demandar mais alguns meses para ser concluída. Os trabalhos estão sendo executados em ritmo acelerado, com mais de 70% da rede de microdrenagem cadastrada na plataforma. Já foi mapeada toda a bacia do Ribeirão Anicuns, onde se encontram as sub-bacias dos córregos Cascavel e Botafogo; todas as bacias do Rio Dourados, do Córrego do Barreiro, do Córrego Caveiras e do baixo Rio Meia Ponte.

## Novo PAC dará continuidade às obras

Todas as cinco regiões de Goiânia serão beneficiadas com as obras de drenagem. Na Avenida Padre Monte, no Bairro Goiá, a obra de drenagem foi concluída, seguida de serviços de terraplanagem e colocação de capa asfáltica. Já as obras de drenagem do Jardim Pompeia, na Vila Maria Luiza e em outros pontos do Bairro Goiá, estão em processo de licitação.

Na Avenida H, no Jardim Goiás, um dos pontos recorrentes de alagamento, foram

investidos aproximadamente R\$ 5 milhões para a substituição e construção de toda a rede de drenagem e reconstrução do asfalto. Ao todo, serão construídos 2.155,64 metros lineares de galerias de águas pluviais e 6.801,71 metros quadrados de asfalto. A Prefeitura de Goiânia também realiza intervenções na região das Chácaras de Recreio São Joaquim e Jardim Novo Petrópolis.

A Rua 10, no Setor Santos Dumont, é outra parte da

cidade que recebe obras de drenagem para prevenir alagamentos. A obra foi projetada para evitar danos ambientais no descarte da água das chuvas no Córrego Caveirinha, incluindo a construção de caixas de passagem para regular o volume descartado. No local, a gestão municipal trabalha na pavimentação da via, que será concluída e entregue nos próximos dias.

A previsão é de que essas obras e intervenções tenham continuidade com o Novo



Todas as cinco regiões de Goiânia serão beneficiadas com as obras de drenagem

PAC, a partir do qual Goiânia deve receber mais R\$ 1,2 bilhão para a execução de

obras importantes para a cidade, incluindo drenagem urbana.

## Responsáveis por obras de drenagem são homenageados

Profissionais da Prefeitura de Goiânia encarregados de obras de drenagem, engenheiros, ambientalistas, pesquisadores, professores, geólogos, projetistas, educadores ambientais e políticos foram homenageados no Clube de Engenharia

de Goiás (Ceng), pelos trabalhos realizados em prol da drenagem urbana da Capital. A "Honoraria de Mérito: 90 anos de história de drenagem urbana de Goiânia", fez parte das comemorações do aniversário de 90 anos da Capital.

A homenagem destaca o desafio enfrentado pelos homenageados ao lidar com o aumento populacional das últimas seis décadas, que transformou Goiânia, de uma cidade planejada para 50 mil habitantes, em uma metrópole com quase

1,5 milhão de pessoas.

Um dos marcos que levaram a essa homenagem foi a elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN). Um convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Goiânia, a

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), a Agência de Regulação de Goiânia (AR) e a Universidade Federal de Goiás (UFG) para o desenvolvimento de estudos técnico-científicos que embasaram o PDDU.

## ASFALTO

# Prefeitura vai entregar mais de 1 mil km requalificados até o final de 2024

Investimentos dos programas 500 Km e 630 Km chegam a R\$ 617 milhões na recuperação de ruas e avenidas de Goiânia

## Da redação

A população de Goiânia receberá mais de 1 mil quilômetros de recuperação asfáltica até o final de 2024. O número é o resultado da soma dos programas 630 Km e 500 Km, que, juntos, atingirão R\$ 617 milhões aplicados na requalificação das vias da capital. A ação 630 Km é o maior projeto de reconstrução asfáltica urbana do Brasil.

Por meio deles, a administração está levando asfalto de qualidade para ruas e avenidas de Goiânia que estavam há décadas sem passar por um processo de requalificação. É o caso da Avenida Perimetral Norte, cuja obra foi retomada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) na quarta-feira, 28. Desta vez, será reconstruído o asfalto da Perimetral Norte, entre a GO-070 e a Avenida Cunha Gago, no Bairro Capuava. Inicialmente, serão reconstruídas as pistas laterais da avenida, para depois a obra avançar para a parte principal da via.



Fotos: Divulgação

A população de Goiânia receberá mais de 1 mil quilômetros de recuperação asfáltica até o final de 2024

A reconstrução do asfalto da Avenida Perimetral Norte é uma reivindicação dos moradores da capital e a última a integrar o projeto 630 Km. Serão reconstruídos os 11,72 quilômetros da via. "A Perimetral Norte recebe um fluxo muito grande de veículos pesados. Isso exige um pavimento de qualidade para dar mais segurança para quem trafega por lá. É o que a Prefeitura de Goiânia está fazendo", assegura o titular da Seinfra, Denes Pereira. Ele explica que são retirados 5 centímetros do asfalto antigo, a base da via é tratada e reconstruída para depois ser colocada outra camada de 5 centímetros de asfalto de qualidade.

O secretário informou à Tribuna do Planalto que mais de 80% do programa 630 Km já foram executados. Somado ao programa 500 Km, serão mais de 1 mil quilômetros recapeados. "É uma entrega sem parale-



lo", pontua o secretário, acrescentando que a prefeitura substituiu 45 mil lâmpadas comuns por modelos de LED. "Com a licitação que estamos realizando, vamos chegar a 180 mil pontos com iluminação de LED", prevê o secretário.

## ARTÉRIAS

O programa 500 Km também vem fazendo intervenções em algumas das principais

artérias do trânsito da Capital. O projeto prevê a reconstrução asfáltica em mais de 600 vias de 107 bairros, tendo como destaque a recuperação das avenidas Independência, 85 e T-9, com um custo total de R\$ 357 milhões, com previsão de entrega de todas as obras até o final de 2024.

Do programa 500 Km, mais de 42% já foram executados, o que corresponde a mais de 214

quilômetros em mais de 100 bairros. "É muita coisa. Em qualquer lugar que o cidadão chegar, há obra da Prefeitura", garante o secretário.

## ESPERA

Denes Pereira chama a atenção para a situação de bairros nos quais os moradores aguardavam há anos pelo asfalto. "Nas Chácaras Maringá, por exemplo, não havia pavimento nem galeria e foi entregue a obra completa. No Jardim Nova Petrópolis, as obras estão em fase final e as famílias esperaram por anos", informa o secretário.

Nas Chácaras São Joaquim, para onde a prefeitura levou obras de drenagem e pavimentação no valor de R\$ 30 milhões, a espera dos moradores foi de aproximadamente 50 anos. "No Setor Solar Ville, onde a espera é de mais de 20 anos e estamos com 80% das obras de drenagem e asfalto executadas", acrescenta Denes Pereira.

Na região central de Goiânia, o Setor Aeroporto foi um dos beneficiados. No local foram requalificadas 10 ruas e avenidas. Para isso, foram retirados 3 centímetros de asfalto velho que foram substituídos por concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), revestimento de qualidade utilizado em vias urbanas e rodovias brasileiras.

O Setor Jardim Novo Mundo contou com a recuperação, entre outras vias, da Avenida New York, que recebeu 1,3 mil toneladas de massa asfáltica, numa área de mais de 18 mil metros quadrados.

## Pavimento da Avenida 24 de Outubro também será reconstruído

A obra de requalificação e revitalização asfáltica mais recente em Goiânia é da Avenida 24 de Outubro, em Campinas, lançada no dia 2 de fevereiro. Ao todo, 3,6 quilômetros da via serão totalmente reconstruídos dentro do Programa 500 Km. O projeto inclui também a modernização dos pontos de iluminação pública da avenida com implantação de LED. A previsão era de conclusão em 60 dias, mas a obra já está em fase final, na metade do prazo.

A obra será nos mesmos moldes das que foram feitas nas Avenidas Anhanguera, Independência e 85, também importantes corredores comerciais e de transporte coletivo. Devido ao comércio e ao fluxo



O programa 500 Km faz intervenções em algumas das principais artérias do trânsito da capital

intenso de veículos, o trabalho será realizado no período noturno.

"Vamos retirar todo o asfalto ruim e antigo, realizar servi-

ços de fresagem e substituir por um asfalto novo. Em seguida, a gestão municipal vai realizar a substituição dos pontos de luz da via por LED, que faz

parte de um sistema mais eficiente e moderno de iluminação pública. Asfalto novo e iluminação também nova", destacou o secretário de Infraestrutura, Denes Pereira.

A revitalização realizada pela Prefeitura de Goiânia vai beneficiar toda a extensão da Avenida 24 de Outubro, até a Vila Progresso.

## RIO VERDE

A Prefeitura de Goiânia também concluiu os trabalhos de recapeamento e de eficiência da iluminação pública com lâmpadas em LED nos cinco quilômetros da Avenida Rio Verde compreendidos entre a GO-040 e o Terminal Cruzeiro do Sul. A Companhia Municipal de Urbanização (Comurg) é a

responsável pela construção do canteiro central, com pista de caminhada, ciclovia, academia aberta e paisagismo com bancos de madeira e pergolados.

A revitalização da Avenida Rio Verde e reivindicação antiga dos moradores das duas cidades e parceria entre as duas prefeituras. Passado o tempo de cura do novo asfalto, de aproximadamente 15 dias, a Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM) fará a sinalização de trânsito no local.

A obra foi executada via administração direta e custou cerca de R\$ 2,7 milhões. Foi feita com insumos e mão de obra próprios da prefeitura e a A Comurg vai concretar as ilhas e efetuar o plantio de grama o canteiro central.

## FUTURO

# Prefeitura prepara licitação para Parceria Público-Privada do projeto Cidade Inteligente

Parceria prevê economia de mais de R\$ 550 milhões aos cofres públicos e contempla melhorias na iluminação e internet públicas, videomonitoramento, segurança e geração de energia renovável

## Da redação

A Prefeitura de Goiânia está realizando audiências públicas para subsidiar a versão final da proposta de Parceria Público-Privada (PPP) para o projeto Cidade Inteligente. Por meio dessas consultas públicas, sociedade civil, entidades públicas e privadas poderão dar suas contribuições. A primeira audiência foi realizada na terça-feira, 27, pela Secretaria de Finanças. O projeto contempla um conjunto de melhorias nas áreas de iluminação e internet públicas, videomonitoramento, segurança e geração de energia fotovoltaica.

A primeira audiência pública foi pautada por temas sobre segurança jurídica, critérios técnicos de padrão de qualidade e a importância de ter um edital bem estruturado para a seleção do parceiro privado.

Nova audiência para apresentação e discussão do projeto, de cunho mais técnico, será realizada no dia 7 de março, às 9h, e será realizada em ambiente virtual. Poderá ser acompanhada pelo canal do YouTube da Prefeitura de Goiânia ([www.youtube.com/@PrefeituraDeGoiania](http://www.youtube.com/@PrefeituraDeGoiania)) para que interessados de outras regiões do Brasil também possam participar.

“Ouvir a sociedade é um dos pontos mais importantes

de um projeto dessa magnitude, pois é ela a maior beneficiada”, explica o secretário municipal de Finanças, Vinícius Henrique Alves. “Existe aqui uma relação de ganho duplo, já que a verba pública economizada será utilizada em outras frentes e serviços da Prefeitura de Goiânia. E, mais ainda, é um projeto que começa a dar resultados já nos primeiros 18 meses de implantação”,

O investimento privado que a gestão planeja atrair é



Fotos: Divulgação

Prefeitura de Goiânia prepara edital para a Parceria Público-Privada para projeto Cidade Inteligente

estimado em R\$ 444 milhões, além da aplicação de R\$ 367 milhões para manutenção dos serviços ao longo de 25 anos, gerando uma economia aos cofres públicos de mais de R\$ 550 milhões. Isso será possível graças à estrutura sólida

de garantias presente na proposta, como a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip).

## MODELAGEM

O projeto de modelagem foi elaborado pelo Instituto de

Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC) e apresentado à sociedade. Os secretários municipais de Finanças, Vinícius Henrique Alves, e de Saúde, Wilson Pollara, participaram da audiência pública, além dos presidentes da Comissão de Direito Tributário da OAB-GO, Adriano Dantas; do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon), Edson Cândido Pinto; e do Sindicato do Comércio Varejista de Goiás (Sindilojas), Cristiano Caixeta, que apresentaram suas contribuições ao debate do projeto da PPP. Foram levados em consideração, durante o encontro, pautas como segurança jurídica, critérios técnicos de padrão de qualidade e a importância de se ter um edital bem estruturado para a seleção do parceiro privado.

## Contribuições subsidiarão edital para concessão administrativa

O projeto é dividido em duas fases: interna e externa. Na primeira, foi desenvolvido pelo Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP), da Prefeitura de Goiânia, o estudo de viabilidade técnica, econômica, jurídica e ambiental com foco no plano de modernização da infraestrutura urbana. Na sequência, o IPGC trabalhou no projeto de modelagem, que agora está em fase de consulta pública.

Com essas contribuições em mãos, a Secretaria de Finanças e o Instituto de Planejamento farão a análise e consolidarão o projeto final para iniciar a segunda fase. “É neste momento em que iniciamos o processo licitatório, na modalidade de concessão administrativa, e publicamos o edital para que seja iniciada a

disputa por parte das empresas privadas interessadas. Lembrando que o critério de julgamento é o maior desconto em relação ao preço de partida, que hoje é de R\$ 4,6 milhões”, explica o diretor administrativo da Sefin, Cleyton da Silva Menezes.

## ILUMINAÇÃO

A primeira etapa prevista do projeto será a modernização e implementação do sistema de iluminação pública inteligente, por meio de tecnologia avançada, com o complemento da troca das luminárias da cidade por lâmpadas de LED e telegestão. Essa abordagem aumentará a segurança, reduzirá o consumo de energia e promoverá uma iluminação mais eficiente em toda a Goiânia.

A PPP garantirá a expansão

de um serviço que já vem sendo realizado pela Prefeitura. Já são mais de 30 mil pontos de iluminação de LED instalados na Capital. Com a parceria, a projeção é que sejam mais de 178 mil. A perspectiva de economia no consumo de energia também chegará aos bolsos dos consumidores de toda a cidade, já que, com o menor gasto com iluminação pública, está prevista uma redução da Cosip.

## MAIS SEGURANÇA

Para modernizar a infraestrutura em telecomunicações, a modelagem desenvolvida pelo IPGC prevê oferta de internet para 590 edificações públicas, implantação de sistema de videomonitoramento com mais de 1,8 mil câmeras, além de totens para acionamento das forças de segurança e a dis-

ponibilização de pontos de Wi-Fi público em 75 locais, bem como a implantação do Centro de Controle de Operação (CCO).

## ENERGIA LIMPA

Também em prol da sustentabilidade e economia, o projeto inclui a produção de energia limpa e renovável, com o abastecimento da necessidade energética do município, por meio de usinas fotovoltaicas. A proposta de modelagem do IPGC inclui a implantação de um sistema de minigeração, com a instalação de três usinas fotovoltaicas de até 3 MWh cada.

Goiânia deixará de emitir 570 toneladas de CO2 por ano, de acordo o estudo. Essa possibilidade também poderá resultar na geração de receita a partir da comercialização dos créditos de carbono.

## TRÂNSITO

## SMM executa 11 projetos com implantação de novos semáforos e botoeiras

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), executou 11 projetos de melhorias na fluidez do trânsito, incluindo a implantação de 46 semáforos, retiradas do terceiro tempo semaforico, instalação de botoeiras sonoras em 42 bairros, e placas de orientação de videomonitoramento em diversos setores, dentre eles, Conjunto Vera Cruz II, Vila

Pedroso, Capuava, Alto da Glória, Parque Amazonas, Novo Horizonte e Jardim Pompéia.

O secretário de Mobilidade, Marcelo Torrubia, explica que os engenheiros de trânsito desenvolveram e executaram 11 projetos, incluindo a implantação de novos semáforos, retirada do terceiro tempo semaforico que levou mais fluidez ao trânsito e mais segurança para o condutor e pedestre, que transita pelo



SMM instala equipamentos modernos e inclusivos, com recursos como botoeiras sonoras

Jardim Novo Mundo, corredor da Avenida T-7, Bairro Alto da Glória, Vila Redenção e Setor Negrão de Lima”, assinala o titular da Mobilidade.

Além da implantação das placas de orientação (Atenção Fiscalização por Videomonitoramento) nas regiões Leste, Sul, Norte, Noroeste, Sudeste e Central, a pasta destaca a atuação em dias de fortes chuvas que impacta-

ram diretamente no funcionamento dos semáforos, principalmente por falta de energia elétrica.

O próximo passo será a implantação de 58 sensores de vídeo detecção na Capital nas próximas semanas. O trabalho já começou internamente com a programação, e após essa etapa os equipamentos vão compor o parque semaforico do município.

## LAZER

# Goiânia ganha 64 praças em pouco mais de 3 anos

Só nos dois primeiros meses deste ano, dois espaços de convivência e lazer foram entregues à população e outros começaram a ser construídos



Fotos: Secom

## Da redação

Espaços de lazer e convivência, as praças vêm se multiplicando pela capital de Goiás, de forma democrática, alcançando bairros mais distantes das regiões centrais. Só neste ano, foram entregues duas novas praças, durante o Mutirão na Região Norte de Goiânia, que contemplam os bairros Vila Jardim São Judas Tadeu, Vila Jardim Pompeia e Goiânia

Duas novas praças foram inauguradas durante Mutirão na Região Norte de Goiânia.

2. Também em 2024, foi iniciada a construção de outras duas, no Conjunto Jardim das Oliveiras e na Vila Jaraguá.

Os espaços entregues durante o mutirão contam com academia ao ar livre, playground e petplace. Andressa Lobão é uma das moradoras da região. Ela fez questão de acompanhar a inauguração da Praça Francisco

Soares de Oliveira, na Vila São Judas Tadeu, com sua filha e lembrou como o local era antes dos trabalhos realizados pela Prefeitura. "Era praticamente abandonada aqui, mata-gal, muita areia. Agora ficou muito bom, bem iluminada, com lazer, atrativa aos moradores", relatou.

As praças são entregues

com lâmpadas em LED, iniciativa que faz parte do projeto de modernização de todo o parque luminoso da capital goiana, executado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra).

Outras duas praças estão sendo construídas na região e serão inauguradas em breve. Uma no Residencial Orlando de

Morais, com duas quadras de esportes de areia, e outra na Vila Jardim Pompeia, com academia ao ar livre e playground.

Com as novas unidades, Goiânia alcança a marca de 64 praças construídas desde o início da gestão atual. Isso sem contar as dezenas de praças que foram revitalizadas e equipadas.

## Comurg construiu 27 unidades só no ano passado

Espaços para prática de esportes, lazer e socialização da comunidade, as praças ganharam atenção especial em 2023. Ao longo do ano, a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) construiu 27 unidades, que contemplaram as sete regiões da capital e descentralizaram o acesso aos equipamentos públicos por toda a capital.

No ano passado, setores como Progresso, Carolina Park, Condomínio das Esmeraldas, Loteamento Goiânia 2, Residencial Antônio Barbosa, Vila Redenção, Residencial Real

Conquista, Residencial Paulo Pacheco, Parque Atheneu e Vila Mauá tiveram a realidade local transformada pela chegada dos espaços públicos urbanizados.

Todas as unidades construídas contam com bancos feitos com madeira reciclada, lixeiras e plantio de árvores e flores diversas. Além de valorizarem os imóveis nos bairros onde são instaladas, as áreas verdes produzem mais sombra e maior conforto térmico. O número expressivo de praças se soma à arborização de Goiânia, que é destaque no Brasil.

A maioria das novas praças também conta com benefícios como piso tátil, para facilitar o deslocamento de pessoas com deficiência visual; academia ao ar livre, para prática de musculação; playground para crianças; e pet place com equipamentos específicos para a recreação de cães e gatos. Algumas unidades foram contempladas, ainda, com quadra poliesportiva, como as praças do Residencial Antônio Carlos Pires, Residencial Itaipu e Tupynambá dos Reis.

Em 2023, a Prefeitura de

Goiânia, por meio da Comurg, revitalizou 84 praças, trabalho que segue em 2024, paralelamente às construções.

### PRAÇA DO TRABALHADOR

Em 2023, a Praça do Trabalhador, no Setor Norte Ferroviário, também foi entregue à população. As obras tiveram início em 2019, na gestão anterior, e foram paralisadas diversas vezes por entraves burocráticos. Em junho de 2022, a Comurg assumiu o projeto, e o espaço de 49 mil metros quadrados, que abriga

as feiras Hippy e da Madrugada, saiu do papel.

A praça conta com piso permeável, rampas de acesso e sinalização acessível, três banheiros públicos, um edifício administrativo e duas subestações de energia elétrica para atender às necessidades das bancas e evitar interrupções de energia. Além da estrutura adequada para as feiras, a praça também pode receber eventos e serve como estacionamento em uma das regiões mais movimentadas da Capital.

## Prefeitura dá início à fabricação de 100 novas lixeiras para praças

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), deu início à fabricação de cem unidades de lixeiras para compor o mobiliário de praças da capital. O trabalho é executado na serralheria da Comurg, na Vila Aurora.

No ano passado, foram construídas 1960 lixeiras, e a produção neste ano deve ser superior. Parte dos novos recipientes será destinada às praças que estão em construção, e

a outra parte substituirá itens desgastados pela ação do tempo ou danificados por vândalos.

### PARQUES

Infelizmente, atos de vandalismo que resultam na necessidade de substituir equipamentos públicos acontecem também nos parques públicos municipais, onde a Prefeitura de Goiânia estima que sejam investidos, em média, R\$ 1,5 milhão por ano na recuperação de itens degradados. Esse

valor pode ser ainda superior ao se incluir, por exemplo, o furto de fiações da iluminação pública.

Um caso recente que chamou a atenção da população foi a queda da escultura de pássaros da artista plástica Maria Guilhermina no lago do Parque Flamboyant. Apesar da possibilidade de ter sido graças às grandes precipitações de chuvas, atos de vandalismo podem ter colaborado com a queda da estrutura.



Comurg

Serralheiros da Comurg dão início à construção e novas lixeiras para as praças de Goiânia.

## INFRAESTRUTURA

## Complexo Viário da Castelo Branco

## deve ficar pronto no 1º semestre



Obra realizada no entroncamento das avenidas Leste-Oeste e Castelo Branco é orçada em mais de R\$ 14 milhões e será a quinta entregue na atual gestão

## Da redação

O Complexo Viário da Avenida Castelo Branco, em Goiânia, deverá estar em condições de uso pela população até o final do primeiro semestre. A estimativa é do titular da Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Denes Pereira. Ele explica que a parte mais crítica e demorada da obra, que consiste nas fundações, construção de estacas e preparo para o içamento das vigas, já está com mais de 50% executados. Agora, com a proximidade do final do período chuvoso, o titular da Seinfra acredita que os trabalhos vão deslançar.

“A obra vai render e vamos caminhar para a parte das alças de rolagem e da pista de rolagem”, informa Denes Pereira, acrescentando que a obra do Complexo Viário da Castelo Branco será completa, com a parte de drenagem já feita. Denes acompanha diariamente a construção do complexo viário, que será o quinto entregue na atual administração. “Os outros quatro foram iniciados antes, mas tiveram 80% das obras executadas nesta gestão, o que coloca Goiânia em uma situação de destaque perante outras capitais”, destaca o secretário.

Orçado em mais de R\$ 14 milhões, ele se juntará aos outros quatro inaugurados antes, que são os viadutos da Moda, Complexo da Jamel Cecílio, Viaduto Lauro Belchior e o Viaduto Iris Rezende Machado. Ao todo, o município investiu R\$ 68,5 milhões nas obras de infraestrutura.

O Complexo Viário da Avenida Castelo Branco é composto por um elevado com aproximadamente 350



Fotos: Divulgação

Município de Goiânia investiu R\$ 68,5 milhões nas obras de infraestrutura dos cinco complexos viários



metros de comprimento, na Avenida Leste-Oeste, transpondo a Avenida Castelo Branco, importante via comercial de Goiânia, principalmente pelo expressivo número de lojas de produtos agropecuários. O cronograma contempla ainda a implantação do sistema de drenagem em uma extensão de 845 metros e 13.639 metros quadrados de área pavimentada.

## INAUGURAÇÕES

A primeira grande obra de infraestrutura entregue foi em setembro de 2021, quando foi inaugurado o Viaduto da Moda Regina Pimenta Peixoto Moura, na Região da 44, ao custo de R\$ 7 milhões. O local abriga um dos mais importantes polos

de moda do País e recebe anualmente cerca de 16 milhões de turistas. A estrutura foi entregue na mesma data da nova extensão da Avenida Leste-Oeste, garantindo mais agilidade no trânsito para lojistas e consumidores.

## JAMEL CECÍLIO

No ano seguinte, no mês de maio, foram entregues três grandes viadutos em uma sequência de inaugurações. O primeiro foi o Complexo Viário Luiz José Costa, conhecido como Complexo da Jamel Cecílio. A obra homenageia o cantor goiano Leandro, irmão de Leonardo, morto em 1998, vítima de câncer.

A composição é dividida em três níveis: o viaduto na

Avenida Deputado Jamel Cecílio, a rotatória no nível da Alameda Leopoldo de Bulhões e a trincheira da Marginal Botafogo. O complexo conta ainda com nova iluminação, rede de drenagem com bocas de lobo, paisagismo, calçadas acessíveis e sinalização. O custo total foi superior a R\$ 32,5 milhões.

## LAURO BELCHIOR

A segunda obra entregue pela Prefeitura naquele mês foi o Viaduto Lauro Belchior, que liga os setores Leste Universitário e Novo Mundo, realizando a conexão de 30 bairros da Região Leste da Capital. A estimativa é que cerca de 2,5 mil veículos cruzem a estrutura por dia. A superestrutura é constituída por oito vigas metálicas de cerca de 54 metros de comprimento e 2,5 metros de altura cada, vão central de 41 metros e dois balanços adjacentes de 6,17 metros. A via possui duas pistas com oito metros cada e quatro faixas de rolamento, e passarela de pedestres em toda a sua extensão. O valor da obra foi de aproximadamente R\$ 7 milhões.

## IRIS REZENDE

A terceira estrutura inaugurada foi o Complexo Viário Iris Rezende Machado, situado no cruzamento das avenidas Perimetral e Goiás. A obra faz parte do complexo do BRT Norte-Sul e teve um custo de R\$ 8 milhões. O viaduto é formado por 27 vigas de 33 metros e nove vigas de 22 metros. São quatro faixas para tráfego, duas em cada sentido. Os ônibus do transporte coletivo contam uma faixa exclusiva em cada sentido e os demais automóveis uma faixa em cada sentido também.

## Parceria entre Prefeituras de Goiânia e Aparecida vai garantir construção de elevado

Parceria entre as Prefeituras de Goiânia e de Aparecida vai garantir a construção de elevado na divisa dos dois municípios, mais precisamente na Avenida Bela Vista, na região do Parque das Laranjeiras, com objetivo de melhorar a mobilidade urbana. Representantes dos dois municípios iniciaram estudos para a assinatura de um Termo de Cooperação Técnica. A previsão é de que as obras sejam iniciadas em 2024.

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana de Goiânia, Denes Pereira, informou que foi criado um grupo de trabalho para dar celeridade aos estudos. O processo inclui desapropriações e outras intervenções para garantir a execução da obra.

O secretário lembrou que a Prefeitura de Goiânia trabalha em parceria com a de Aparecida na condução de outros projetos, como a revitalização da Avenida Rio Verde. “Temos parcerias bem-sucedidas com Aparecida e, agora, estamos pensando em melhorar a mobilidade na região do Parque das Laranjeiras”, pontuou Denes Pereira.

A previsão é de que mais de R\$ 16 milhões sejam investidos no projeto, através de contrato estabelecido entre Aparecida e o Banco de Desenvolvimento do BRICS. O projeto, que também conta com o apoio do Governo de Goiás, precisa de aprovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Triunfo Concebra, concessionária responsável pela BR-153.

## CRÉDITO

# Comissão de Finanças aprova projeto que autoriza empréstimo de R\$ 710 mi

Câmara Municipal

Membros do colegiado votaram texto substitutivo, enviado à Câmara em novembro do ano passado, sem nenhuma emenda

## Da redação

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou, nesta quinta-feira (29), o projeto de lei que autoriza a Prefeitura de Goiânia a contrair empréstimo de até R\$ 710 milhões. Os membros da comissão votaram o texto substitutivo, enviado ao Legislativo em 6 de novembro do ano passado, sem qualquer mudança.

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) retirou, na quarta-feira, 28, emenda que incluía no projeto o detalhamento das obras a serem realizadas com os recursos. Com a retirada da emenda, a matéria retornou à Comissão de Finanças — atendendo à decisão judicial que determinou nova análise pela comis-



O projeto, sem alterações, segue para segundo e último turno de votação em Plenário

são. Com a reapreciação do substitutivo sem emenda, os vereadores esperam sanar possíveis vícios apontados pela oposição.

De acordo com a vereadora Kátia (PT), por exemplo, alterações determinadas pelo Ministério Público do Estado de Goiás, com base no Regimento Interno da Câmara, não poderiam ser incluídas em emenda substitutiva porque o projeto em tramitação já se trata de substitutivo. Também baseado no Regimento, o vereador Lucas

Kitão (PSD) alega que a inclusão de emenda substitutiva só poderia ter ocorrido no primeiro turno de votação, em dezembro do ano passado. A emenda, no entanto, foi protocolada em 20 de fevereiro.

Agora o projeto, sem alterações, segue para segundo e último turno de votação em Plenário. É nessa fase que o prefeito espera incluir orientações consideradas essenciais pelo MP para cumprimento da lei. A principal diretriz refere-se à aplicação obrigatória do valor do emprésti-

mo na execução de obras detalhadas no anexo da lei, proibindo uso do dinheiro no custeio de despesas correntes do município.

A Prefeitura pretende também incluir no texto a possibilidade de remanejamento dos recursos do empréstimo para obras de recapeamento e reconstrução asfáltica, em dois casos: quando obras descritas no anexo tiverem parcelas pagas com recursos do tesouro municipal no período entre a publicação da lei e a contratação do empréstimo;

e quando ocorrer desconto, chamado de deságio, entre o valor estimado e o obtido pela licitação em relação às obras do anexo.

Segundo a base do prefeito na Câmara, a apresentação desse conteúdo se dará em nova emenda — desta vez aditiva —, de forma a sanar questionamentos. Se a inclusão da emenda aditiva ocorrer em Plenário, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) precisará deliberar sobre as mudanças, antes do turno definitivo de votação.

## ENERGIA

## Assembleia realiza audiência pública com a diretoria da Equatorial em março

Sérgio Rocha

A pedido do deputado Gugu Nader (Agir), a Comissão de Minas e Energia do Parlamento goiano, presidida pelo deputado Lineu Olímpio (MDB), realizará no próximo dia 20 de março, quarta-feira, uma audiência pública com a Diretoria da Equatorial Energia, para a apresentação do plano de ações da empresa para o ano de 2024. Em outubro do ano passado, a comissão realizou audiência pública, para debater as quedas de energia que afetaram diversas regiões do Estado.

No encontro de outubro, Gugu Nader reiterou a importância de abordar, de forma transparente e direta, os desafios enfrentados pelos cidadãos goianos em relação à energia elétrica. "É o momento oportuno para



Deputado Gugu Nader: "População tem sofrido com quedas constantes de energia"

que nós possamos expressar aquilo que a população deseja, aquilo que realmente temos que fazer como deputados", declarou, evidenciando o propósito da audiência de ser um espaço

para discussões francas e soluções concretas.

Ele mencionou que a população tem sofrido com quedas de energia frequentes, o que gera prejuízos significativos, tanto para resi-

dências quanto para empresas. O parlamentar abordou, ainda, a questão dos aumentos na conta de energia e a necessidade de ressarcimento para os cidadãos que sofrem danos devido às interrupções no fornecimento elétrico.

O deputado também destacou a importância de investigar o contrato entre o Estado e a Equatorial Energia, de modo a entender os compromissos firmados e garantir que a empresa cumpra suas obrigações. Assim, ele anunciou a proposição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para investigar questões contratuais e técnicas envolvendo a Equatorial Energia e pontuou que realizaria outro encontro em um prazo de noventa dias. O

prazo, porém, precisou ser estendido, devido ao recesso do Plenário, e foi reagendado para o mês de março.

Gugu confirmou a nova data do encontro durante a sessão extraordinária que ocorreu na manhã desta quinta-feira, 29 de fevereiro, quando ressaltou a importância de uma fiscalização técnica rigorosa, para garantir a continuidade das melhorias nos serviços de energia. "É complicado demonstrar essa melhoria sem dados técnicos concretos, mas estamos comprometidos em acompanhar, de perto, essa questão". Segundo Gugu, após o primeiro encontro, ocorrido no ano passado, melhorias pontuais foram observadas e relatadas pelos usuários em todo o Estado.

## ESTRADAS

# Governo anuncia fim das pontes de madeira em todos os municípios

Romullo Carvalho

Cerca de 500 estruturas serão substituídas por pontes de concreto com investimento de R\$ 200 milhões

## Da Redação

O Governo de Goiás lançou, na terça-feira, 27, ação para substituir cerca de 500 pontes de madeira por estruturas de concreto em rodovias e estradas não pavimentadas nos 246 municípios goianos. O programa Goiás em Movimento - Eixo Pontes foi anunciado pelo governador Ronaldo Caiado, com investimento de R\$ 200 milhões. "Será o maior impulso que o estado já viu nas obras e nas pontes, das menores às maiores", afirmou.

O governador explicou que o programa não faz distinção do tamanho da estrutura que será substituída. "Não tem menor e maior. É qualquer ponte", ressaltou Caiado ao lembrar a presença de 180 prefeitos e parla-

mentares, em Goiânia, na sede da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), para a assinatura da ordem de serviço.

Na ocasião, ele explicou que o objetivo será atender rotas de escoamento da produção agropecuária e escolares. "As aduelas devem ser instaladas o mais rapidamente possível, pois todos sabemos as dificuldades para transitar nos períodos de chuva e da prioridade para o transporte escolar e para o transporte das safras", pontuou.

Após a entrega pela agência, os municípios farão a instalação das aduelas, que são fabricadas em concreto pré-moldado e possuem até três metros de altura. A substituição traz mais segurança e mobilidade para regiões com menos acessos. "Nas estradas vicinais que



**Governador Ronaldo Caiado anuncia fim das pontes de madeira: estruturas asseguram melhoria em infraestrutura e logística**

tem o transporte escolar, tem época do ano em que os ônibus ficam impossibilitados de buscar os alunos e, agora, nós vamos resolver esse problema", reconheceu o presidente da Associação Goiana dos Municípios (AGM), Carlão da Fox.

## AVANÇOS

Uma das maiores obras será sobre o Rio das Almas,

entre São Luiz do Norte e Goianésia. O local vai receber uma ponte de 300 metros de comprimento. O projeto está aprovado e as obras devem ter início no próximo mês. Em uma primeira fase, lançada em 2021, o programa Goiás em Movimento — Eixo Pontes já tinha construído 54 pontes em 13 municípios, com aporte de R\$ 21,8 milhões.

## MISSÃO

## Ecoturismo goiano ganha espaço em eventos na Europa

O Governo do Estado, por meio da Goiás Turismo, conquistou uma vaga na "Missão Visit Brazil na Europa" em 2024. Organizada pela Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), a ação tem o intuito de promover destinos nacionais e fortalecer parcerias internacionais, atraindo visitantes e investimentos estrangeiros. Goiás foi selecionado no processo para integrar a comitiva brasileira e participar no estande do Brasil/Embratur nas Feiras Internacionais de Turismo de Lisboa, em Portugal, e de Berlim, na Alemanha.

Os atrativos turísticos goianos são exibidos de 28 de fevereiro a 3 de março na Bolsa de Turismo Lisboa (BTL) para milhares de visitantes e mais de 1.400 expositores — pesquisas demonstram que 98,3% dos profissionais que frequentam o

espaço recomendam a visita a outros profissionais. A Bolsa é a maior mostra internacional da diversidade e qualidade da oferta turística, e seu foco é alavancar o crescimento do setor.

A exposição na Alemanha será na maior feira internacional de viagens, a Convenção ITB Berlin. O ecoturismo goiano vai ser apresentado de 5 a 7 de março. O tema do ITB 2024 é "Pioneiros na Transição em Viagens e Turismo" e o público esperado é de 160 mil pessoas. Além das exposições, o evento contará com palestras de negócios, ciência e política, além de debates sobre os desafios atuais e futuros do ramo em quatro palcos, com 17 faixas temáticas.

## TURISMO DE NATUREZA

Goiás vai mostrar principalmente os atrativos de natureza, aventura e ecotu-



Goiás Turismo

**Goiás aposta em destinos de natureza, aventura e ecoturismo para atrair turistas europeus**

rismo. Aí estão a Chapada dos Veadeiros, com o maior quilombo do Brasil, no território Kalunga; o Parque Estadual de Terra Ronca, que abriga o maior complexo de cavernas da América do Sul; os encantos da Região do Ouro com suas cidades históricas e o Caminho de Cora Coralina, única trilha de poesia do mundo.

Também serão apresenta-

dos os queijos e vinhos da Rota dos Pireneus; a maior estância hidrotermal do mundo, em Rio Quente e Caldas Novas; a pesca esportiva em meio às belezas do Rio Araguaia; Formosa, com a emoção do Salto do Itiquira; as paisagens, garimpos e joias de Cristalina; além da gastronomia goiana, com pratos criados com ingredientes regionais únicos.

## EMERGÊNCIA

## Mais da metade dos municípios goianos já tem Gabinetes contra a Dengue

Mais da metade dos municípios goianos instalou Gabinetes contra a Dengue, estratégia criada pelo Governo de Goiás para monitorar diariamente casos de dengue e outras doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, como zika e chikungunya. Até o momento, 148 prefeituras adotaram a medida em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Corpo de Bombeiros.

De forma virtual, os Gabinetes possibilitam o planejamento e detalhamento das operações nos municípios, com ações de vigilância, combate ao vetor, assistência e regulação, além de acompanhar a execução das medidas implementadas, que devem ser pautadas todo tempo por inteligência e comunicação.

Em 2024, até a nona semana epidemiológica, foram notificados 75.683 casos de dengue em Goiás, e confirmados 31.710 casos, um aumento de 176% em relação ao ano passado. Também foram confirmados 31 óbitos, até o momento, enquanto no ano passado foram 48.

A criação de Gabinetes de Combate à Dengue faz parte das ações de plano de contingência contra as arboviroses — doenças como dengue, zika e chikungunya transmitidas pela fêmea do Aedes aegypti.

## AMBIENTE

# Relatório prevê aumento de 80% na geração de resíduos até 2050

Preocupação com o aumento previsto na produção global de resíduos sólidos domiciliares converge com uma decisão MP em relação ao aterro de Aparecida de Goiânia

Dhayane Marques

A produção global de resíduos sólidos domiciliares está projetada para aumentar em 80% até 2050, alerta o relatório Global Waste Management Outlook 2024 (GWMO 2024), revelado durante a Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente em Nairóbi. Diante desse cenário desafiador, o presidente da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), Carlos Silva Filho, ressalta a importância de ações urgentes para evitar que 40% desses resíduos continuem contribuindo para danos ambientais e impactos na saúde

humana.

No Brasil, onde 40% dos resíduos ainda são enviados para lixões e aterros controlados, a situação é crítica. Até 2050, a produção de resíduos no Brasil pode aumentar em mais de 50%, atingindo 120 milhões de toneladas anuais. Isso indica a necessidade de medidas urgentes.

O Ministério Público de Goiás (MPGO) tomou uma medida significativa ao acolher um pedido em ação ambiental, determinando que o município de Aparecida de Goiânia adote, em 60 dias, medidas ambientais para tratar e descontaminar o chorume presente no solo do aterro municipal.

Essas medidas, implementadas pela Justiça, visam cessar definitivamente qualquer contaminação do Córrego Santo Antônio, do lençol freático e do solo, especialmente durante o período chuvoso, quando há risco de extravasamento do chorume. O promotor de Justiça Élvio Vicente da Silva detalhou as irregularidades na gestão do aterro sanitário de Aparecida de Goiânia desde 2014, destacando a necessidade urgente de proteger o meio ambiente e a saúde da comunidade diante da omissão da prefeitura em adotar as medidas necessárias para evitar danos ambientais.

## DANOS AMBIENTAIS E MORAIS

O município está enfrentando um processo por danos ambientais e morais devido à gestão inadequada do aterro local. O promotor apontou que o município não lidou corretamente



Divulgação

## Lagoas de chorume do aterro ficam próximas ao Córrego Santo Antônio

com a destinação final do chorume, resultando em danos ao solo e à água e perturbando o equilíbrio ecológico. A proximidade das lagoas de chorume com o Córrego Santo Antônio e a contaminação do solo e do lençol freático são problemas significativos. A ação exige que o município pague uma indenização de pelo menos R\$ 1 milhão

pelos danos causados ao meio ambiente. Além disso, o município deve parar de lançar efluentes sem tratamento, redirecionar o lixo para um aterro adequado e descontaminar a área afetada. O promotor enfatizou que a situação atual é um ilícito contínuo e que o dano ambiental continuará enquanto houver vazamentos de chorume. Ele também destacou que permitir a continuação do serviço de aterro no local atual permitirá que o ilícito continue indefinidamente.

## ATRASO NA RECICLAGEM

Apesar dos avanços em algumas áreas, como a coleta de resíduos sólidos domiciliares, o Brasil enfrenta desafios significativos na gestão e aproveitamento desses materiais. Com um índice de reciclagem estagnado em torno de 3 a 4%, o país está muito aquém da média global de 19%.

No trânsito, escolha a vida.

**NOS ÚLTIMOS 3 ANOS,**

**39.100**

**PESSOAS MORRERAM POR EXCESSO DE VELOCIDADE EM VIAS URBANAS.**

Outras 139.396 ficaram com sequelas.

Acelerar mais que o permitido não é um risco somente nas estradas.

Respeite os limites de cada via dentro da cidade para evitar multas e acidentes.

**EXCESSO DE VELOCIDADE: NÃO CORRA ESSE RISCO.**

Em caso de acidente com vítima, ligue **190** ou **193**

**DETRAN GOIÁS**

**GOIÁS**  
O ESTADO QUE REALIZA

# ESCOLA

## ENGAJAMENTO

# Gamificação transforma o ensino com a ajuda da tecnologia

Alunos expostos a métodos de ensino baseados em jogos apresentaram um aumento de até 89,45% em seu desempenho, comparados àqueles que recebem apenas palestras

**Dhayane Marques**

Se antes os jogos na sala de aula eram vistos com desconfiança, hoje a gamificação na educação desponta como uma estratégia inovadora para envolver os estudantes no processo de aprendizagem. Essa abordagem, que incorpora elementos de jogos em atividades educacionais, visa não apenas transmitir conhecimento, mas também estimular o engajamento e a motivação dos alunos.

De acordo com o estudo científico publicado na Revista Internacional de Estudos Humano-Computador, os alunos que tiveram um ensino baseado em gamificação aumentaram seu desempenho em até 89,45% em comparação com aqueles que receberam apenas palestras.

Segundo dados do Metaari, espera-se um crescimento de 15,4% na gamificação no ensino entre 2019 e 2024. Isso se deve aos benefícios que essa estratégia proporciona. Um dos principais é o aumento significativo na motivação e no engajamento dos alunos. Ao introduzir elementos de competição, níveis, desafios e recompensas, a gamificação torna o processo de aprendizado mais estimulante e atraente.

Outro ponto forte da gamificação é sua capacidade de oferecer autonomia aos alunos. Ao colocá-los no centro do processo de aprendizagem, essa abordagem permite que escolham a forma como lidar com os desafios propostos, tornando uma experiência mais personalizada

e adaptada às necessidades individuais de cada estudante.

### TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS DA GERAÇÃO Z

Uma pesquisa recente conduzida pela Adweek revela como a geração Z, nascida entre 1995 e 2010, está moldando o cenário educacional. Os números são impressionantes: 36% dos jovens da geração Z assistem aulas online, 20% preferem ler livros didáticos em tablets e 32% colaboram com colegas de classe por meio de plataformas digitais.

O mercado de livros didáticos também passou por uma revolução. Antes restritos ao



**Os jogos quebram a percepção de tarefas como obrigações, tornando o ensino efetivo e duradouro**

papel, agora esses materiais encontram abrigo em plataformas digitais. Além de hospedar os livros, essas plataformas oferecem jogos educativos com elementos de gamificação. O objetivo? Tornar o aprendizado mais envolvente e eficaz.

Essa mudança é um reflexo da busca contínua por métodos inovadores e adaptáveis à era digital. O futuro da educação está nas mãos da geração Z, e a tecnologia é sua aliada nessa

jornada.

A professora Lynn Alves, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), destaca a capacidade das narrativas dos jogos de ampliar o conhecimento sobre temas diversos, motivando uma aprendizagem colateral.

“As narrativas dos jogos, especialmente com um nível de complexidade maior, podem provocar os estudantes e jogadores a ampliarem o conhecimento sobre os temas, motivan-

do uma aprendizagem colateral ao instigar a curiosidade de cada um. Tem um jogo chamado Valiant, da Ubisoft, que trata da Primeira Guerra Mundial com várias cartas sobre as pessoas que viveram na guerra, exigindo um nível de leitura maior. É um exemplo de um outro jogo que estimula o aluno a sair daquele universo para buscar informações com o suporte nos livros”, explicou Alves.

O uso de tecnologia e jogos na educação é cada vez mais evidente, como demonstra a Caixa de Soluções Educacionais (CASE), uma iniciativa inovadora desenvolvida pela empresa GF Corp, com apoio da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Em suma, a gamificação na educação representa uma abordagem promissora para tornar o processo de ensino mais eficaz, motivador e adaptável às necessidades individuais dos alunos. Com o apoio de especialistas e o desenvolvimento contínuo de ferramentas educacionais, seu potencial para transformar a aprendizagem continua a crescer.

### MELHORA O DESEMPENHO

A gamificação, que integra jogos ao currículo escolar, tem demonstrado resultados positivos na educação infantil. Em 2017, alunos de cinco cidades de Pernambuco participaram de um programa de estimulação da consciência fonológica, que incluiu 20 atividades lúdicas gamificadas durante três meses.

Os alunos que participaram do programa apresentaram melhorias significativas: 68% em leitura e 48% em escrita, em comparação com aqueles que não participaram. Devido a esses resultados promissores, mais de 100 cidades em estados como Ceará, São Paulo e Pernambuco adotaram a gamificação para auxiliar no ensino, principalmente em escolas públicas.

## Ampliação do Bolsa Estudo beneficia alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em Goiás

Mais de 57 mil estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública de Goiás já podem sacar a primeira parcela do Bolsa Estudo 2024. O governador Ronaldo Caiado realizou a entrega simbólica de 280 cartões, na última quarta-feira, 28, em cerimônia na sede da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), em Goiânia.

O Governo de Goiás investirá R\$ 361 milhões na expansão do programa neste ano. Todos os 64.035 alunos do 9º ano podem receber o auxílio, desde que tenham pelo menos 75% de frequência e média bimestral mínima de 6,0 nas aulas e atividades escolares.

Dos 263.394 beneficiários do programa em fevereiro, 57.727 são do 9º ano do ensino fundamental e 205.667 do ensino médio. A ajuda de custo é bancada com recursos do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás).

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, explicou que a Seduc monitora o extrato dos cartões e constatou que o recurso contribui com o núcleo familiar. “Mais de 70% das compras são para alimentação. Muitos alunos levam para casa o pãozinho da manhã, ou seja, é um dinheiro que ajuda a dar dignidade”, destacou.

O Bolsa Estudo é dividido em 10 parcelas de R\$ 111,92 e pode ser utilizado em qualquer tipo de compra, com exceção de produtos proibidos por lei a menores de idade. A estudante Márcia Ribeiro, de 13 anos, foi uma das beneficiadas.

Desde o início do programa, em 2021, o Governo de Goiás injetou mais de R\$ 442,1 milhões para garantir o benefício aos estudantes. A expectativa é que, em 2025, o investimento atinja R\$ 379,1 milhões e, em 2026, R\$ 398 milhões. A iniciativa é um incentivo à aprendizagem e uma forma de combater a evasão escolar.

## Seminário de Educação Inclusiva em Goiânia

O 2º Seminário de Educação Inclusiva, organizado pelo Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e Reabilitados do INSS (FIMTPODER), em parceria com o

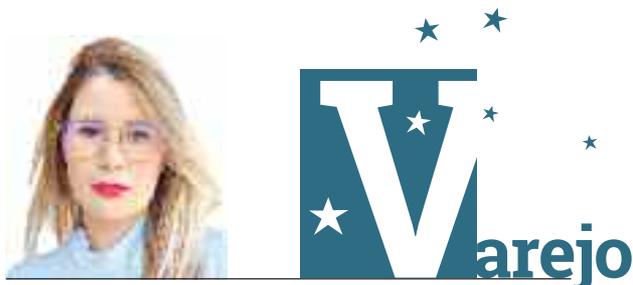
Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO), acontece des 1º e 2 de março de 2024, no Centro de Convenções de Goiânia. O evento tem como foco a inclusão escolar da pessoa com deficiência

e destaca a importância do profissional de apoio na educação básica e no ensino superior.

Profissionais da Educação, representantes de conselhos estaduais, sindicatos, associa-

ções e membros da sociedade civil estão convidados a participar. Durante o seminário, serão abordados temas como capacitação docente para a Educação Inclusiva, apoios necessários

para inclusão e a polêmica em torno do profissional de apoio. Além disso, será discutido o Plano Educacional Individualizado (PEI) como instrumento de inclusão.



**Dhayane Marques** dhayanemarques@hotmail.com

## Fim da sobretaxa

O frango brasileiro ficou mais competitivo no mercado chinês depois que a China extinguiu a tarifa antidumping que aplicava desde 2019. A medida, que variava de 17,8% a 34,2%, dependendo da empresa, foi revogada no dia 17 de fevereiro, mas o governo brasileiro só foi notificado no dia 27. A decisão foi resultado de negociações entre os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil e as autoridades chinesas. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 1,61 bilhão em carnes de aves para a China, com crescimento de 19,7% em relação a 2022.

## Otimismo crescente

O Centro-Oeste lidera entre as regiões com a percepção de que o Brasil está melhorando, com 52% dos moradores expressando essa visão, um aumento de 14 pontos percentuais desde junho de 2023, de acordo com o Radar Febraban de fevereiro de 2024. Aqueles que acreditam que a situação permaneceu a mesma somaram 17%, uma queda significativa em relação aos 32% registrados em junho do ano passado. A proporção daqueles que veem uma deterioração no ambiente econômico do país neste ano é de 29%, um leve aumento em relação aos 28% registrados oito meses atrás. Mesmo em comparação com a pesquisa anterior, realizada em dezembro de 2023, a melhora na percepção no Centro-Oeste foi significativa: de 41% para 52%. Na média nacional, também houve um aumento nas menções de melhora no país, de 41% em junho de 2023 para 48% em fevereiro deste ano. No entanto, este índice é ligeiramente inferior aos 49% registrados em dezembro.

Reprodução



## Rumo à equidade

O mercado de trabalho na indústria automotiva do século 21 ainda é pouco atraente para as mulheres, segundo um estudo da Gi Group. A pesquisa revelou que apenas 50,3% das empresas têm ações para garantir a igualdade de salários e oportunidades para as mulheres. Além disso, apenas 40,8% oferecem trabalho flexível, licença maternidade e ajuda alimentar. A falta de visibilidade das lideranças femininas no setor e os estereótipos desencorajam as mulheres a exercer atividades na indústria automotiva, tradicionalmente dominada por homens.

## Mudança necessária

Apesar dos desafios, há sinais de mudança. Ana Britto, diretora da divisão de temporários e efetivos da Gi Group, destaca que há melhorias práticas que afetam as decisões das mulheres, como o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e a desigualdade na evolução de carreira. Em média, 80% das empresas pesquisadas informaram ter programas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) com foco nas mulheres. As empresas estão reconhecendo o valor da mão de obra feminina e se esforçando para atrair mais colaboradoras, com as companhias brasileiras se destacando em ações para alcançar a igualdade de gênero.

## Rendimento

Em 2023, o rendimento nominal mensal domiciliar per capita em Goiás atingiu a marca de R\$ 2.017, elevando o estado para a 8ª posição do ranking nacional. Dados do IBGE mostram que Goiás obteve um incremento de R\$ 398, superando a média brasileira.

## Crescimento

No comparativo com 2022, Goiás teve o segundo maior crescimento de renda do país, com um aumento absoluto de R\$ 398, enquanto a média brasileira foi de R\$ 268. Além disso, o estado registrou a terceira maior variação relativa, com um crescimento de 24,6%, enquanto a média do Brasil foi de 16,5%.

## Qualidade de vida

O avanço no ranking e a superação da média brasileira refletem as políticas públicas implementadas pela gestão em Goiás. O crescimento da renda do trabalho contribui para o bem-estar da população goiana, consolidando o estado com uma renda média acima da nacional e o segundo maior crescimento de renda em 2023.

## Comércio e gênero

O Brasil aderiu ao Arranjo Global sobre Comércio e Gênero, que visa a aumentar a participação das mulheres no setor exportador. O país foi o décimo a assinar o compromisso, em evento paralelo à 13ª Conferência Ministerial da OMC, em Abu Dhabi. O documento foi assinado pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e pela secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres. Segundo um estudo do Mdic, as mulheres ocupam 32,5% dos empregos nas empresas exportadoras e são proprietárias ou controladoras de apenas 14% delas. O governo brasileiro pretende elaborar políticas públicas e cooperar internacionalmente para promover o empoderamento feminino e a equidade de gênero no comércio exterior.

Mathilde Missioneiro/Folhapress



## Taxa de desemprego fica em 7,6% no trimestre encerrado em janeiro

A taxa de desocupação referente ao trimestre finalizado em janeiro de 2024 foi de 7,6%, o que representa o patamar mais baixo para este período desde 2015. Esses dados foram divulgados na quinta-feira, 29, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, de agosto a setembro, o período teve estabilidade de desocupação (7,6%). No mesmo trimestre de 2023, a taxa era de 8,4%. Para os trimestres encerrados em janeiro, é a menor taxa de desocupação desde 2015 (6,9%). Contra todos os trimestres móveis, é a primeira alta desde fevereiro de 2023. A tendência, porém, segue a sazonalidade do mercado de trabalho. No final do ano, o país costuma gerar vagas temporárias para o período de festas, e parte desse contingente é dispensado no início do ano seguinte.

“Em alguns anos, essa sazonalidade pode ser maior, ou menor. Nesta entrada do ano de 2024, o que a gente percebe é uma estabilidade, justamente porque a população desocupada não teve expansão tão significativa neste trimestre encerrado em janeiro de 2024”, explica a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy.

## Carteira assinada

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado chegou a 38 milhões, um aumento de 0,9% em relação aos trimestres anteriores e de 3,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Isso mostra um fortalecimento do emprego formal no país, o que é um bom sinal para a estabilidade econômica.

## Informalidade persiste

Apesar dos avanços, a informalidade ainda é uma realidade para muitos brasileiros. A taxa de informalidade foi de 39% da população ocupada, representando 39,2 milhões de trabalhadores informais. Esse percentual se manteve estável em relação ao mesmo trimestre móvel de 2023, indicando que ainda há desafios a serem superados nessa área.

## Estabilidade

O número de trabalhadores por conta própria (25,6 milhões de pessoas) permaneceu estável em ambas as comparações, assim como o número de trabalhadores domésticos (5,9 milhões de pessoas) e o de empregadores (4,2 milhões). No setor público, o número de empregados (12,1 milhões) manteve-se estável no trimestre, mas registrou um crescimento de 2,7% (mais 315 mil pessoas) no último ano.

## Juros menores

Os aposentados e pensionistas do INSS terão acesso a crédito consignado mais barato a partir dos próximos dias. O CNPS aprovou a redução do limite de juros de 1,76% para 1,72% ao mês para essas operações. O teto para o cartão de crédito consignado também caiu de 2,61% para 2,55% ao mês. As medidas foram propostas pelo governo em função do corte na Taxa Selic, que está em 11,25% ao ano. Os bancos oficiais terão de ajustar suas taxas para o novo teto, que entra em vigor após a publicação da instrução normativa no Diário Oficial da União.